MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO 2023

Canguaretama/RN, março de 2024.

REITOR
José Arnóbio de Araújo Filho

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Antônia Francimar da Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Anna Catharina da Costa Dantas

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Samira Fernandes Delgado

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Avelino Aldo de Lima Neto

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Juscelino Cardoso de Medeiros

DIRETORA DE GESTÃO DE ATIVIDADES ESTUDANTIS
Valéria Regina Carvalho de Oliveira

ASSESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Samuel de Carvalho Lima

DIRETOR DE GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA
Carlos Guedes Alcoforado

DIRETORA DE GESTÃO DE PESSOAS
Lorena Cassiano Fagundes Faustino

DIRETOR DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Tarso Latorraca Casadei

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS
Maria Clara Bezerra de Araújo

COMISSÃO LOCAL
(Designada por meio da Portaria nº 74/2023 - RE/DG/CANG/IFRN)

Gracielle Cristine Farias Moura
Monik de Oliveira Lopes Neves
Monick Munay Dantas da S. Pinto
Maurisete Fernando Ferreira
Paula Normandia Moreira Brumatti
Nívia de Araújo Lopes
Salmon Carlos Vitorino
Nathaly Santana Leal de Souza
Vanessa Beatriz Faustino Silva
João Victor Francisco da Silva
Geyson Fernandes da Silva
Maria José dos Santos Pimentel
Alberto Magno Freire de Araújo
Micarla Naldilene da Silva

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS 4

LISTA DE QUADROS v

LISTA DE TABELAS vii

INTRODUÇÃO 8

Breve histórico das autoavaliações no IFRN 9

Projeto de Autoavaliação Institucional 2021-2023 11

Etapas do processo de autoavaliação 12

Planejamento e organização do processo 15

Elaboração do instrumento de avaliação 15

Sensibilização para a participação coletiva 20

Aplicação dos instrumentos avaliativos 21

Sistematização dos resultados 22

APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS 24

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 24

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 24

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional 25

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 25

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição 26

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 26

Eixo 4 - Políticas de Gestão 29

Dimensão 5: Política de Pessoal 29

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição 32

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira 35

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 38

AÇÕES PROPOSTAS 57

CONSIDERAÇÕES FINAIS 59**9**

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - PERCENTUAL DE RESPONDENTES POR ANO DE REFERÊNCIA. 22

FIGURA 2 - INTEGRAR OS PROCESSOS INSTITUCIONAIS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO. 25

FIGURA 3 - DESENVOLVER A INTERNACIONALIZAÇÃO NO IFRN. 26

FIGURA 4 - ELEVAR A PERMANÊNCIA E O ÊXITO DOS DISCENTES. 27

FIGURA 5 - FORTALECER A SUSTENTABILIDADE. 27

FIGURA 6 - FORTALECER AS POLÍTICAS INCLUSIVAS E AFIRMATIVAS. 28

FIGURA 7 - PROMOVER A APROPRIAÇÃO DA INSTITUCIONALIDADE PELA COMUNIDADE INTERNA E PELA SOCIEDADE. 29

FIGURA 8 - APERFEIÇOAR OS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS SERVIDORES. .. 32

FIGURA 9 - POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS. 32

FIGURA 10 - GESTÃO DE PROCESSOS. 33

FIGURA 11 - GESTÃO ESTRATÉGICA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. .. 35

FIGURA 12 - AMPLIAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS. 36

FIGURA 13 - GARANTIR A EFICIÊNCIA DO GASTO PÚBLICO. 36

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - CICLO 2021-2023 DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFRN...12

QUADRO 2 - CORRESPONDÊNCIA DOS EIXOS DO SINAES COM INDICADORES DO PDI 2019 - 2026 DO IFRN. 13

QUADRO 3 - INDICADORES PARA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE POLÍTICAS DE GESTÃO. 16

QUADRO 4 - INDICADORES PARA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. 19

QUADRO 5 - CORRELAÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES QUANTITATIVOS. ...23

QUADRO 6 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS DE INTEGRAR OS PROCESSOS INSTITUCIONAIS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, DE ACORDO COM A DIMENSÃO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO. 38

QUADRO 7 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS PARA DESENVOLVER A INTERNACIONALIZAÇÃO NO IFRN, DE ACORDO COM A DIMENSÃO MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. 39

QUADRO 8 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS PARA ATENDER A DIMENSÃO RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO COM OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ESPECÍFICOS. 40

QUADRO 9 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS PARA ATENDER A DIMENSÃO RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO CUJO INDICADOR QUALITATIVO FOI VERICADO NA AAI 2023.1. 41

QUADRO 10 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS PARA PROMOVER A APROPRIAÇÃO DA INSTITUCIONALIDADE PELA COMUNIDADE INTERNA E PELA SOCIEDADE, DE ACORDO COM A DIMENSÃO COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE. 42

QUADRO 11 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS PARA APRIMORAR A EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS SERVIDORES, DE ACORDO COM A DIMENSÃO POLÍTICAS DE PESSOAL. 49

QUADRO 12 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS PARA ATENDER A DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO COM OBJETIVOS ESTRATÉGICOS. 51

QUADRO 13 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS PARA ATENDER A DIMENSÃO SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA COM OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ESPECÍFICOS. 53

QUADRO 14 - AÇÕES PROPOSTAS A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS DO CICLO AVALIATIVO 2021-2023.....57

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - EVOLUÇÃO DA APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023.1. 21

TABELA 2 - EVOLUÇÃO DA APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023.2. 21

INTRODUÇÃO

O Relatório de autoavaliação institucional ora apresentado resulta do trabalho coletivo coordenado pela Comissão Própria de Avaliação Local do IFRN/Campus Canguaretama em conjunto com informações da Comissão Central. Desse modo, o processo foi estruturado de maneira a propiciar uma articulação entre o nível sistêmico e as particularidades locais.

A finalidade do relatório é de subsidiar a gestão e o planejamento de ações. Ele é organizado de modo a trazer dados e análises a partir das percepções da comunidade escolar sobre os serviços, estrutura, administração e função social das Instituições de Ensino Superior.

A história do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) teve início em 23 de setembro de 1909, com a criação da Escola de Aprendizes Artífices, em Natal. A instituição, onde atualmente funciona a Casa do Estudante de Natal, ofertava curso primário, de desenho e oficinas de trabalhos manuais. Ao longo dos anos, a instituição adquiriu novas nomenclaturas, transformando-se e mantendo o objetivo: proporcionar uma educação pública, gratuita e de qualidade para o Rio Grande do Norte.

De 1909 – 1937 foi Escola de Aprendizes Artífices; em 1937 passou a ser o Liceu Industrial até 1942, quando neste ano mudou para Escola Industrial de Natal, permanecendo com essa nomenclatura até 1965. A instituição passou a ser identificada como Escola Técnica Federal (ETFRN) de 1965 até 1999. Houve outra mudança na identificação da instituição em 1999, permanecendo até 2008 como Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-RN). E com a Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, passou pela última identificação que permanece até os dias de hoje como Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Além da mudança da nomenclatura do IFRN, a lei também garantiu a equiparação às universidades federais para efeitos de regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior. Por opção institucional, o IFRN ampliou o espectro da avaliação interna, de modo a englobar todos os seus níveis e modalidades de ensino.

O relatório de autoavaliação 2023 é o terceiro do ciclo trienal de avaliações,

sendo, então, apresentado em sua versão integral, de acordo com a Nota Técnica nº 65 INEP/DAES/CONAES. Nas pesquisas empreendidas em 2021, a CPA do IFRN optou por realizar uma investigação das três dimensões do Eixo Políticas Acadêmicas. Em 2022, foi possível investigar a dimensão de Infraestrutura Física e em 2023 a avaliação alcançou seis dimensões contemplando três eixos: Políticas de Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional.

As análises empreendidas neste relatório foram construídas no *Power BI* com base em pesquisa realizada junto à comunidade através de formulário eletrônico em módulo específico do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e oferece informações importantes para o planejamento, realização e acompanhamento das ações institucionais.

Breve histórico das autoavaliações no IFRN

A Autoavaliação Institucional e a criação das CPAs se inserem em um contexto marcado pela associação entre o ato de avaliar e a melhoria na qualidade do Ensino Superior no Brasil. Como um constructo social, a ideia da avaliação do ensino está em disputa e visões diferentes quanto ao seu papel formatam a legislação sobre o tema. Na prática, ela pode figurar como mecanismo de ranqueamento, seguindo a lógica competitiva do mercado, de regulação das instituições pelo Estado, como também, pode ser experimentada enquanto instrumento de participação democrática na tomada de decisões interna, sem, por isso, se apartar das suas funções regulatórias.

No IFRN, a autoavaliação vai além da Educação Superior (de graduação e de pós-graduação) e abarca a Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas formas integrada, integrada à modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos) e subsequente[1]. Para o ciclo avaliativo 2021-2023 a Comissão Central ampliou a avaliação aos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) nos campi. Diante dessa pluralidade de ofertas, a ampla adoção do modelo do SINAES contribui para a unificação dos processos internos de autoavaliação, reafirmando o compromisso institucional com a gestão democrática e o fortalecimento de uma cultura de participação.

[1] O emprego abrangente desse modelo pode ser atribuído, ainda, à ausência, no Brasil, de uma política sistemática e consolidada de avaliação nacional do ensino técnico.

Assim, além de atender às demandas externas da regulação nacional, a autoavaliação institucional no IFRN cumpre, sobretudo, o papel de favorecer a participação da comunidade escolar, chamada, anualmente, a opinar sobre os rumos e o funcionamento da instituição.

A experiência autoavaliativa do IFRN é anterior a Lei que criou os Institutos Federais. Entretanto, para fins deste relatório, o recorte se dará sobre o período seguinte à implementação da nova institucionalidade.

Em 2009 e 2010, a avaliação interna foi conduzida pela Assessoria de Informações Institucionais. No ano seguinte, a autoavaliação ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. Nesse contexto de implementação dos processos autoavaliativos na instituição, a ações foram direcionadas ao atendimento das demandas da regulação e aos preparativos para a composição efetiva de comissões formadas por membros eleitos por seus pares.

A consolidação do processo ocorreu, em novembro de 2012, com a eleição dos membros da CPA em todos os *campi,* nomeados através da Portaria RE/IFRN nº 24/2013, 151/2013, 185/2013 e 242/2013. Desde então, foram constituídas CPAs locais em cada campus sob a coordenação da CPA Central.

Em 2015, o primeiro Regimento Interno da CPA do IFRN foi aprovado através da Resolução Nº14/2015 do Conselho Superior (CONSUP), definindo a eleição unificada para as CPAs locais e a CPA Central, com a finalidade de garantir a ampla representatividade dos *Campi*. No ano de 2021, o documento foi atualizado através da Resolução Nº 75/2021 - CONSUP/IFRN, ampliando a composição da CPA Central e promovendo outros ajustes ao regimento, a fim de fortalecer a atuação da Comissão Própria de Avaliação na instituição. Para efetivar o Projeto de Autoavaliação Institucional de 2022, em caráter excepcional, foi constituída a Comissão Especial de Autoavaliação Institucional, designada por meio da Resolução nº 8/2023 - CONSUP/IFRN e Portaria nº 400/2023 - RE/IFRN.

O planejamento e a execução da autoavaliação institucional concernente ao ano de 2023 foi realizado pelos representantes empossados em 18 de julho de 2022, após a conclusão dos trabalhos da Comissão Eleitoral designada pela Portaria nº 849/2022 - RE/IFRN, de 23 de maio de 2022.

Em 2024 houve uma atualização da Comissão Central, a fim de atender as mudanças previstas no Instrumento Geral do IFRN, a nova composição foi designada através da Portaria nº 620/2024, de 25 de março de 2024.

Projeto de Autoavaliação Institucional 2021-2023

Em 2020, houve a apresentação do Relatório Integral da Autoavaliação Institucional do IFRN à comunidade externa, fechando o ciclo avaliativo conforme prevê o SINAES, e em 2021 foi marcado o início de um novo ciclo avaliativo, encerrado em 2023. A intenção foi promover o aprimoramento no processo avaliativo, em consonância da legislação vigente, Regimento Geral da Instituição, Plano de Desenvolvimento Institucional com os resultados anteriores.

A partir do diálogo com as comissões locais, o IFRN optou por um Projeto de Autoavaliação Institucional que adota a organização proposta no Programa Integrado de Avaliação e Planejamento. Essa proposta teve como objetivos sistematizar os mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação institucionais e paralelamente, avaliar o Projeto Político-Pedagógico (PPP)[2] e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)[3].

No Programa, a autoavaliação institucional – de caráter processual, qualitativo, dialógico e participativo – assume um caráter estratégico e basilar para o levantamento de indicadores e aspectos que contribuam para a melhoria do processo de gestão e que tragam subsídios concretos para a avaliação do PPP, do PDI, do currículo e projetos pedagógicos de cursos, do plano de ação anual, do desenvolvimento dos discentes, do desempenho didático docente e de outros diagnósticos eventualmente necessários, como também, para a revisão dos documentos institucionais e elaboração do plano de ação institucional.

Assim, Projeto de Autoavaliação Institucional 2021-2023[4] planejado inicialmente contemplou, a cada novo ano-referência do ciclo, uma das perspectivas do PDI 2019-2026, que, por sua vez, têm relação direta com os eixos e as dimensões do SINAES, conforme apresentado no Quadro 1.

O processo da autoavaliação institucional de 2021 foi implementado conforme planejado, investigando as Políticas Acadêmicas. Já em 2022, optou-se por avaliar apenas o Eixo 5 - Infraestrutura Física, que tem interface com as perspectivas de Gestão e Infraestrutura e de Orçamento do PDI do IFRN. Em consequência, o Eixo 4

[2] Disponível em < https://portal.ifrn.edu.br/institucional/projeto-politico-pedagogico-1>. Acesso em 19 mar. 2023.
[3] Disponível em <https://portal.ifrn.edu.br/institucional/pdi-2019-2026>. Acesso em 19 mar. 2023.
[4] Cabe ressaltar que, em função da descontinuidade do processo por parte da CPA, e da ação desenvolvida de forma emergencial, não foi possível localizar, na íntegra, o Projeto de Autoavaliação Institucional 2021-2023, incluindo os indicadores (questões) a serem avaliados.

(Políticas de Gestão) foi objeto de avaliação em 2023, e integrou, juntamente com o Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional), fechando o ciclo avaliativo 2021-2023.

QUADRO 1 - CICLO 2021-2023 DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFRN.

Ano	Ref.	Perspectiva PDI	Eixo SINAES	Dimensões SINAES
1	2021	Processos Acadêmicos	Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes
2	2022	Gestão e Infraestrutura	Eixo 5 - Infraestrutura Física	Dimensão 7 - Infraestrutura Física
		Orçamento	Eixo 4 - Políticas de Gestão	Dimensão 5 - Políticas de Pessoal Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira
3	2023	Estudantes e Sociedade	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação
			Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Assim, o presente relatório configura-se como o relatório integral do terceiro ano do ciclo autoavaliativo, organizado conforme orienta a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014. Espera-se que, além de servir às avaliações externas, as informações produzidas contribuam para o planejamento, execução e acompanhamento das ações institucionais estabelecidas nos objetivos e metas estratégicas do PDI 2019-2026.

Etapas do processo de autoavaliação

O processo de autoavaliação institucional apontado neste relatório tem como ano-referência 2023 que se debruçou sobre três eixos do SINAES: Políticas de Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional. Cada eixo foi relacionado a um ou mais indicadores do PDI 2019-2026 do IFRN,

conforme identificado no Quadro 2.

QUADRO 2 - CORRESPONDÊNCIA DOS EIXOS DO SINAES COM INDICADORES DO PDI 2019 - 2026 DO IFRN.

Eixo SINAES	**Dimensão SINAES**	**Indicadores do PDI 2019 - 2026 do IFRN**
Políticas de Gestão	Políticas de Pessoal	• Percentual de servidores ativos afastados por acidentes ou doenças profissionais • Percentual de servidores com competências mapeadas • Índice de capacitação em competências estratégicas mapeadas • Índice de titulação do corpo docente • Percentual de servidores ativos afastados para tratamento de saúde acima de 15 dias
	Organização e Gestão da Instituição	• Percentual de identificação de riscos de processos mapeados • Percentual de processos prioritários com riscos gerenciados • Percentual de criação e implantação da gestão de processos
	Sustentabilidade Financeira	• Percentual de recursos captados no setor público • Percentual de recursos captados na iniciativa privada • Gastos correntes por discente • Percentual de gastos com outros custeios • Percentual de gastos com investimentos • Percentual de gastos com pessoal • Índice de gastos com contratos continuados • Índice de geração de energia a partir de fontes renováveis
Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	• Índice de aderência entre o relatório de autoavaliação institucional e o plano de atividades anual
Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	• Índice de mobilidade internacional de discente enviados • Índice de mobilidade internacional de discente recebidos • Índice de mobilidade internacional de servidor enviados • Índice de mobilidade internacional de servidor recebidos • Número de projetos de cooperação internacional de pesquisa • Número de projetos de cooperação internacional de ensino • Número de projetos de cooperação internacional de extensão • Participação em eventos internacionais no exterior • Participação em eventos internacionais no Brasil • Participações em eventos internacionais dentre total em mobilidade
	Responsabilidade Social da Instituição	• Relação concluintes por discente • Índice de eficiência acadêmica dos concluintes • Índice de retenção do fluxo escolar • Taxa de conclusão • Taxa de evasão • Taxa de matrícula ativa regular

		• Taxa de matrícula ativa retida • Índice de permanência e êxito • Índice de eficiência da instituição • Índice de eficácia da instituição • Índice de efetividade acadêmica por modalidade de ensino • Implantação do plano de economia e uso eficiente da energia elétrica dos campi do IFRN • Implantação do plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos campi do IFRN
	Comunicação com a Sociedade	• Relação candidato por vaga • Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica • Índice de satisfação com a instituição • Percepção sobre a instituição • Número de discentes encaminhados para estágio e programa de aprendizagem • Número de discentes encaminhados para estágio

FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

A partir dos objetivos estratégicos, formulou-se indicadores de desempenho, que visam garantir o acompanhamento do PDI por parte de todos, e o gerenciamento por parte dos responsáveis pelos indicadores. Os indicadores de desempenho foram definidos a partir do diálogo com toda a comunidade, tendo como referência o histórico da instituição, alinhada com a visão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

O processo avaliativo de 2023 contemplou atividades de elaboração do instrumento, implantação no Módulo do SUAP, validação do instrumento, aplicação da pesquisa tendo como respondente a comunidade interna, análise dos dados utilizando o *BI CPA,* criado em ferramenta de código aberto Apache Superset, e socialização das informação do processo avaliativo através da apresentação do relatório integral para toda comunidade; utilizando para esta etapa, diferentes veículos de comunicação como e-mail, portal da instituição, redes sociais da instituição e em reuniões administrativas.

A pesquisa de autoavaliação do IFRN tem caráter qualitativo, descritivo e quantitativo, visando gerar conhecimento sobre a opinião dos diversos sujeitos que compõem a comunidade acadêmica, particularmente os estudantes e os servidores técnico-administrativos e docentes.

Planejamento e organização do processo

Considerando o caráter excepcional do processo de autoavaliação institucional de 2022, a Comissão Especial optou por avaliar apenas o Eixo 5 - Infraestrutura Física. Ação justificada pelo período de férias e transição entre os anos letivos 2022/2023 para evitar comprometimento com a adesão dos respondentes. Diante o exposto, houve necessidade de ajuste no Plano da Autoavaliação Institucional planejado para execução do ciclo avaliativo 2021-2023 pela CPA Central. Diante disso, no ano de 2023 além do Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional e Eixo 2 – Desenvolvimento institucional, foi também a contemplado o Eixo 4 - Políticas de Gestão no processo autoavaliativo da instituição, fechando o ciclo avaliativo com atingimento de todos os eixos e dimensões previstos pelo Sinaes.

Elaboração do instrumento de avaliação

A autoavaliação institucional do IFRN foi aplicada em dois momentos, distribuídos nos dois semestres de 2023. Os instrumentos foram nominados como Autoavaliação Institucional (AAI) 2023.1 e Autoavaliação Institucional (AAI) 2023.2, ambos construídos a partir do banco de dados do SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública) de acordo com indicadores da Autoavaliação Institucional para acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026. No ano de relevância 2023, considerou-se para a AAI os Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional e Eixo 4 - Políticas de Gestão.

Cada instrumento foi dividido por Eixos do Sinaes e estes divididos por Dimensão, com Macroprocessos especificados para o respondente. Cada dimensão foi encerrada com uma questão de texto longo para análise de sugestões de ações/políticas.

Os instrumentos foram organizados com dois tipos de indicadores: “única escolha” com opções de resposta: concordo, concordo parcialmente, discordo parcialmente, discordo e desconheço; e “Texto Longo” com a seguinte redação: Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

As versões preliminares dos instrumentos foram submetidas a validação por membros das Comissões Locais e servidores que atuam nas áreas de relevância da

pesquisa avaliativa. Esta etapa permitiu que os servidores selecionados fizessem recomendações adicionais na área contemplada da pesquisa e pudessem indicar as dificuldades encontradas no quer se referia à compreensão dos indicadores selecionados.

O questionário contemplou um glossário contendo instruções e conceitos sobre o instrumento. O recurso poderia ser acionado pelo participante no ato da resposta, possibilitando a visualização da instrução. Essa ferramenta permitiu maior esclarecimento sobre as informações, minimizando possíveis dúvidas, podendo, com isso, reduzir vieses na avaliação pela falta de compreensão da pergunta.

O Instrumento Autoavaliação Institucional 2023.1 foi dividido em aba Políticas de Gestão conforme as dimensões avaliadas: Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira, e foram utilizados indicadores conforme apresentados no Quadro 03.

QUADRO 3 - INDICADORES PARA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE POLÍTICAS DE GESTÃO.

Dimensão / Macroprocesso	**Indicadores avaliados**	**Tipo**
Políticas de Gestão		
Políticas de Pessoal		
Aperfeiçoar os serviços prestados pelos servidores	O instrumento de avaliação de desempenho funcional por mérito é adequado	Escolha única
	Os incentivos e auxílios dados pelo IFRN para participação em eventos científicos, técnicos e culturais permitem o desenvolvimento das minhas atividades na Unidade que atuo de forma satisfatória	
	As políticas de desenvolvimento dos servidores do IFRN são adequadas	
	As políticas de pessoal e de carreira do IFRN atendem às necessidades dos servidores	
	As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos servidores da minha Unidade são satisfatórias	
	O IFRN incentiva a participação de docentes em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica (titulação)	
	Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados por acidentes ou doenças profissionais vêm sendo realizados de forma satisfatória	
	Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para tratamento de saúde acima de 15 dias vêm sendo realizados de forma satisfatória	
	Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para tratamento de saúde até 15 dias vêm sendo realizados de forma satisfatória	
	O processo de mapeamento de competências foi realizado pelo IFRN na Unidade em que atuo	

	Tive minhas competências socioemocionais mapeadas com intuito de alcançar o desenvolvimento enquanto servidor e, por consequência, institucional	
	Participei de alguma capacitação após ter as competências mapeadas	
	Os processos atuais de afastamento para capacitação por meio de cursos de longa duração entre os servidores técnicos administrativos são exequíveis	
	As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores da minha Unidade	
	As políticas de seleção para afastamento de pós-graduação estão adequadas, consolidadas e instituídas às necessidades dos servidores	
Queremos saber a sua opinião detalhada	Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão	Texto Longo

Organização e Gestão da Instituição

Gestão estratégica e desenvolvimento institucional	A atuação dos núcleos de inclusão social, valorização de direitos humanos e de cultura (NEABI, NAPNE e NUARTE) são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP	Escolha única
	A comunicação interna na Unidade que atuo contribui para a interação e eficiência administrativa	
	A missão, os objetivos, as metas e os valores do IFRN que estão expressos no PDI comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa e traduzem-se em ações institucionais	
	As ações da minha Unidade relacionadas ao meio ambiente são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP	
	As instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas) são efetivas na participação da gestão sistêmica	
	O planejamento estratégico da sua Unidade tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções	
	O planejamento geral é flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações	
	O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorece o desenvolvimento das atividades da sua Unidade	
Gestão de Processos	A estrutura organizacional da sua Unidade permite a realização efetiva das atividades profissionais que você desenvolve	
	A implementação da gestão de processos tem um impacto positivo na melhoria das atividades e resultados da Unidade em que atuo no IFRN	
	As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, na sua Unidade, são coerentes e transparentes	
	As demandas da comunidade escolar são atendidas de forma padronizadas pelas diversas Unidades do IFRN	
	Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações	
	Possuo conhecimento dos principais documentos normativos (estatuto; regimento geral; regimento interno da Unidade; organização	

	didática)	
Política de Gestão de Riscos	O IFRN realiza ações para implementação de Políticas de Gestão de Riscos	
	Os instrumentos para a execução da Política de Gestão de Riscos são satisfatórios	
Queremos saber a sua opinião detalhada	Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão	Texto Longo

Sustentabilidade Financeira		
Ampliar a captação de recursos extraorçamentário	A implantação do Escritório de Projetos no IFRN tem possibilitado a orientação aos servidores para captação de recursos externos públicos e/ou privados	Escolha única
	Recursos financeiros advindos de fontes extraorçamentárias têm sido importantes para a execução de projetos no IFRN	
Garantir a eficiência do gasto público	A alocação e priorização de recursos para custeios (manutenção) têm atendido adequadamente às necessidades da sua Unidade no IFRN	
	A alocação e priorização de recursos para investimentos (aquisições e inovação) na Instituição têm atendido adequadamente às necessidades da sua Unidade no IFRN	
	A execução de gastos com contratos continuados (Água, Energia, Manutenção e Serviços Gerais) tem sido eficaz para a realização de atividades imprescindíveis para o funcionamento da Unidade em que atuo no IFRN.	
	A priorização de recursos para gastos com pessoal (capacitação, contratação de professores substitutos, visitantes, estagiários) têm atendido adequadamente às necessidades da sua Unidade no IFRN	
	Conheço as iniciativas da Unidade em que atuo para geração de energia renovável	
	O desenvolvimento de políticas no IFRN prioriza o gasto corrente por discente (orçamento da unidade/alunos) como norteador para melhoria institucional	
	O planejamento orçamentário da minha Unidade é transparente, participativo, contribui para sua sustentabilidade financeira	
	Os resultados dos atos administrativos (por exemplo os relatórios de gestão etc.) são socializados, assim como as devidas soluções são discutidas na minha unidade no IFRN	
Queremos saber a sua opinião detalhada	Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão	Texto longo

FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Já o Instrumento Autoavaliação Institucional 2023.2 foi dividido em duas partes/abas Desenvolvimento Institucional e Planejamento e Avaliação Institucional conforme as dimensões avaliadas: *Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Responsabilidade Social da Instituição e Comunicação com a Sociedade; e Planejamento e Avaliação*, e foram utilizados os indicadores apresentados no Quadro

4.

QUADRO 4 - INDICADORES PARA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Dimensão / Macroprocesso	Indicadores avaliados	Tipo
Desenvolvimento Institucional		
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		
Desenvolver a internacionalização no IFRN	O IFRN fomenta cooperação com Instituições Internacionais de pesquisa, ensino e extensão, conforme promove internacionalização.	Escolha única
	O IFRN desenvolve ações voltadas para mobilidade internacional de discentes.	
	O IFRN desenvolve ações voltadas para mobilidade internacional de servidores.	
	O IFRN fomenta a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no Brasil.	
	O IFRN fomenta a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no exterior.	
Queremos saber a sua opinião detalhada	Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.	Texto Longo
Comunicação com a Sociedade		
Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade	A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.	Escolha única
	A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.	
	De forma geral, o IFRN atende às expectativas quanto a satisfação da sociedade em sua região de atuação.	
	O IFRN divulga as ações e políticas institucionais que realiza para a sociedade, traduzindo-se na valorização da memória e das expressões culturais da região onde atua.	
	O IFRN promove ações para melhoria da qualidade da educação básica em escolas públicas.	
Queremos saber a sua opinião detalhada	Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.	Texto Longo
Responsabilidade Social da Instituição		

Elevar a permanência e o êxito dos discentes	O IFRN promove as condições necessárias para garantir a permanência e êxito dos estudantes, dentro das suas limitações orçamentárias.	Escolha única
Fortalecer a sustentabilidade	No IFRN há iniciativas para implantação do plano de economia e uso eficiente da energia elétrica em suas unidades.	
	No IFRN há iniciativas para implantação do plano de economia, uso eficiente e reuso da água em suas unidades.	
Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas	A instituição cumpre a legislação de forma a fortalecer as ações afirmativas quanto à diversidade, aos direitos humanos e ao desenvolvimento econômico e social.	
	Os estudantes com necessidades educacionais especificas são contemplados pelos programas de assistência estudantil da Unidade contribuindo para sua permanência e êxito.	
Queremos saber a sua opinião detalhada	Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.	Texto Longo

Planejamento e Avaliação Institucional		
Planejamento e Avaliação		
Integrar os processos institucionais de planejamento e avaliação	Existe uma relação entre as melhorias propostas no Relatório de Autoavaliação Institucional e o Plano de Atividades Anual da minha unidade.	Escolha única
Queremos saber a sua opinião detalhada	Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.	Texto Longo

FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de avaliação integrada do SUAP/IFRN.

Nas duas fases da autoavaliação institucional em 2023 o questionário foi implantado no SUAP, seguindo para fase da testagem, logo a Comissão Central validou o instrumento e na etapa seguinte, apresentou à comunidade acadêmica.

Sensibilização para a participação coletiva

Para viabilizar a aplicação coletiva dos instrumentos aos diferentes públicos da comunidade interna, a Comissão Central em conjunto com as Comissões Locais realizaram várias ações de sensibilização em 2023, dentre elas reunião com usos de peças gráficas para divulgação das ações da comissão, comunicações internas através das reuniões com gestores locais, encontros pedagógicos, reuniões de líderes de turmas e do Grêmios Estudantil; outros recursos como uso de e-mail institucional e redes sociais da instituição, incluindo grupos institucionais no WhatsApp.

Todas as ações tiveram contribuições da Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCE) do IFRN, bem como das Coordenações Locais de Comunicação em cada campus. Uma das contribuições do setor de comunicação consistiu na produção de vídeos institucionais para sensibilização das ações, usados nas redes sociais oficiais do IFRN.

Aplicação dos instrumentos avaliativos

A aplicação dos instrumentos avaliativos foi realizada junto à comunidade acadêmica das 24 Unidades do IFRN. Na Tabela 1 e 2 são apresentados os dados de evolução da aplicação dos instrumentos AAI 2023.1 e 2023.2:

TABELA 1 - EVOLUÇÃO DA APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023.1.

Autoavaliação Institucional 2023.1					
Período 20 de julho a 2023 a 04 de agosto de 2023					
Universo da pesquisa	**Total de respondentes**	**Percentual total dos respondentes**	**Segmentos**	**Respondente**	**Percentual de respondentes**
34.392	11.004	32,00%	Docente	1.019	60,37%
			Técnico	576	54,55%
			ETEP	60	80%
			Estudante	9.349	29,61%

FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

TABELA 2 - EVOLUÇÃO DA APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023.2.

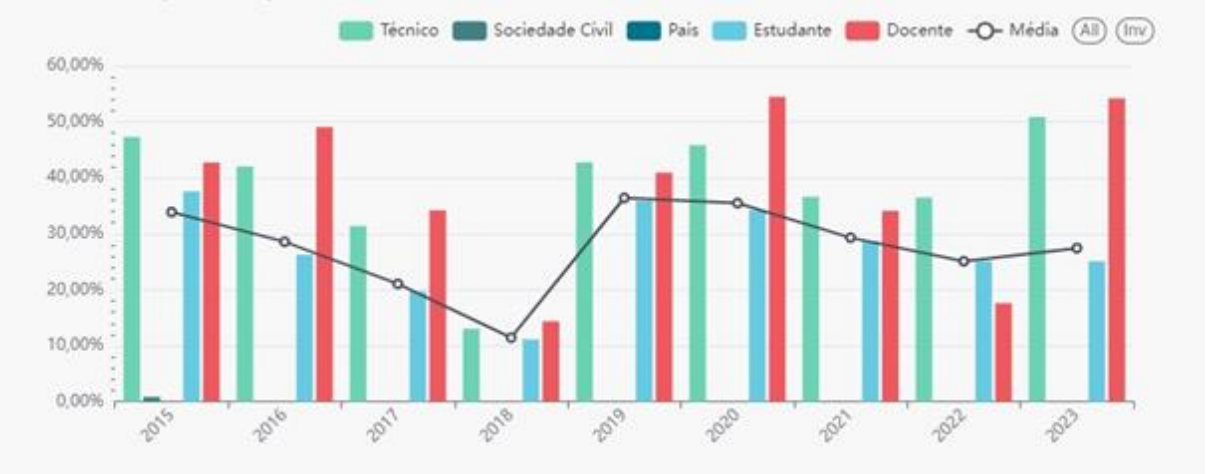
Autoavaliação Institucional 2023.2					
Período 13 de julho a 2023 a 13 de janeiro de 2024					
Universo da pesquisa	**Total de respondentes**	**Percentual total dos respondentes**	**Segmentos**	**Respondente**	**Percentual de respondentes**
32.370	7.322	22,62%	Docente	825	48,19%
			Técnico	470	44,76%
			ETEP	41	56,16%
			Estudante	5.986	20,27%

FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Sobre a evolução da participação de servidores e estudantes na autoavaliação institucional, observa-se que em 2023 houve um aumento na quantidade de sujeitos

que responderam a pesquisa em relação aos anos iniciais do ciclo avaliativo (2021-2023). De acordo com a Figura 1, em 2023 a autoavaliação foi respondida por 27,45% do universo esperado, enquanto em 2022 esse número foi de 24,34% e, em 2021 foi de 20,24%.

FIGURA 1 - PERCENTUAL DE RESPONDENTES POR ANO DE REFERÊNCIA.



FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Tendo em conta as diversas intercorrências para o desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional, particularmente o período de aplicação do questionário, e a comparação com os processos decorridos nos últimos anos, considera-se que o percentual atingido de respondentes é representativo, embora sejam necessários mais esforços da instituição em ampliar esse percentual.

Ressalte-se que a participação no processo de autoavaliação institucional é voluntária, dependendo de ações contínuas de diálogo e sensibilização da comunidade. Uma mobilização mais efetiva encontrou barreiras no contexto das férias acadêmicas e no curto cronograma para aplicação do questionário, além da aplicação de dois instrumentos no ano para avaliação dos Eixos dos Sinaes avaliados em 2023.

Sistematização dos resultados

A sistematização dos resultados para análise foi considerada a metodologia estabelecida pela CPA Central a partir do Plano de Autoavaliação no início do ciclo 2021-2023. A descrição dos resultados seguiu critérios prévios de padronização na leitura dos gráficos e de análise das respostas. Para subsidiar a análise utilizou-se um conjunto de faixas nas quais os percentuais das respostas podem se encaixar,

indicando que a política/ação analisada pode ser continuada, necessita de aprimoramento, requer alguma atenção ou requer medidas urgentes, conforme pode ser observado no Quadro 5.

QUADRO 5 - CORRELAÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES QUANTITATIVOS.

Respostas possíveis	**Tradução quantitativa**	**Critério**	**Faixa(s)**	**Recomendação Para A Ação/Política**
5 ou 4	Excelente ou muito bom	A (concordo)	A+B ≥ 75%	Pode ser continuada
3	Suficiente/regular	B (concordo parcialmente)	75% > A+B ≥ 50% ou B+C ≥ 50%	Necessita de aprimoramento
2	Insuficiente	C (discordo parcialmente)		
1	Não existe, embora devesse existir	D (discordo)	25% ≥ C > 15% ou 25% ≥ E > 15%	Requer alguma atenção
Desconheço	Não conhece, embora devesse conhecer	E (desconheço)		
Não se aplica	Não se aplica ao respondente	---	D ≥ 25% ou E ≥ 25%	Requer medidas urgentes

FONTE: adaptado do Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 do IFRN.

Na fase de análise, os dados foram extraídos do sistema SUAP, depois utilizou o *Business Intelligence* (BI), auxiliando a comissão realizar uma análise com maior riqueza em detalhes, criar painéis de acompanhamento, visualização de dados e indicadores relevantes. As análises desta fase estão disponíveis para acesso da comunidade interna e externa através do endereço: painelcpa.ifrn.edu.br.

APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

Com o objetivo de ressaltar os avanços ocorridos e os desafios a serem enfrentados pela instituição, a apresentação foi construída a partir de conjunto de gráficos que retratam as distribuições de frequências das respostas por indicador dos instrumentos de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2023.

As informações estão organizadas em função das dimensões do Sinaes, vinculada aos Eixos 1, 2 e 4. No Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação. Para o Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, as Dimensões 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição Dimensões e a Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade. Vinculadas ao Eixo 4 - Políticas de Gestão, contemplado pelas Dimensões 5 - Políticas de Pessoal, Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.

As respostas dos participantes caracterizaram a frequência de opções nas seguintes categorias: “Desconheço”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente” e “Concordo”. As análises e reflexões sobre os resultados serão realizadas na seção de *Análise dos dados e das informações.*

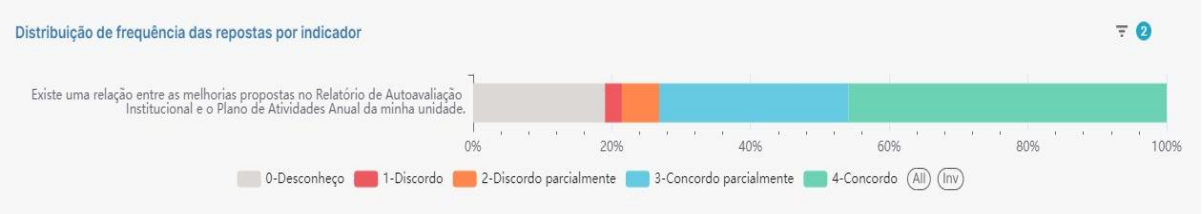
A seguir, serão demonstrados os gráficos com percentuais de respostas em cada uma das dimensões e objetivos estratégicos do PDI.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Dimensão Planejamento e Avaliação foi avaliada através da percepção da comunidade acadêmica sobre Gestão estratégica e desenvolvimento institucional. Essa dimensão está diretamente vinculada, no PDI 2019-2026 do IFRN, à perspectiva Gestão e Infraestrutura, ao objetivo específico de integrar os processos institucionais de planejamento e avaliação, que tem o indicador PDI: “*Índice de aderência entre o relatório de autoavaliação institucional e o plano de atividades anual.”*

FIGURA 2 - INTEGRAR OS PROCESSOS INSTITUCIONAIS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.



FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Sobre a integração dos processos institucionais de planejamento e avaliação, a percepção de 46% da comunidade acadêmica respondente do Campus Canguaretama demonstra que há uma relação entre as melhorias propostas no Relatório de Autoavaliação Institucional e o Plano de Atividades Anual.

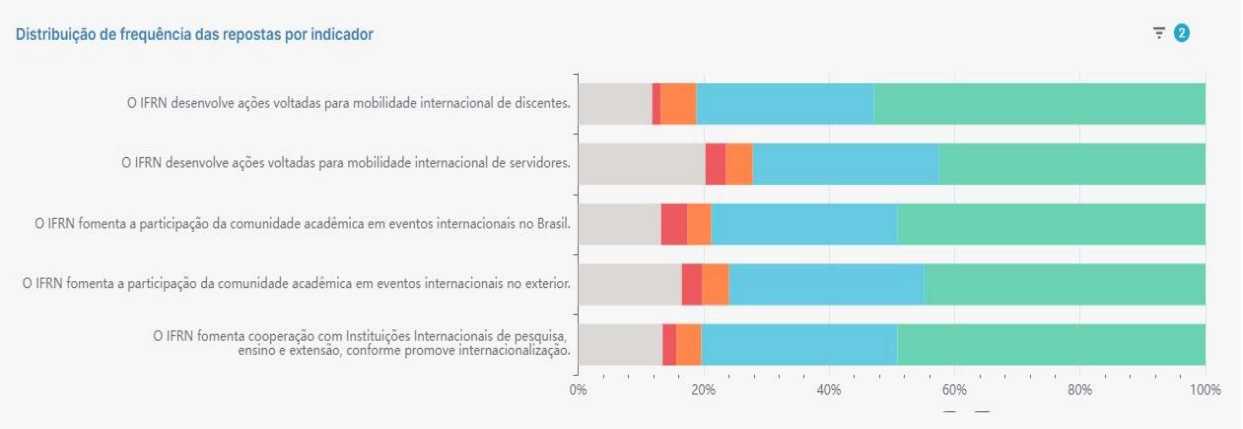
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional foi avaliada através da percepção da comunidade acadêmica sobre Internacionalização. Essa dimensão está diretamente vinculada, no PDI 2019-2026 do IFRN, à perspectiva Estudantes e Sociedade e à meta PDI ES-5 - Desenvolver a internacionalização no IFRN, que tem os indicadores PDI: *O IFRN desenvolve ações voltadas para mobilidade internacional de discentes; o IFRN desenvolve ações voltadas para mobilidade internacional de servidores; o IFRN fomenta cooperação com Instituições Internacionais de pesquisa, ensino e extensão, conforme promove internacionalização; o IFRN fomenta a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no exterior; e o IFRN fomenta a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no Brasil.*

Percebe-se, com base nos dados da Figura 3, que há uma contribuição parcial dos macroprocessos analisados na Autoavaliação Institucional 2023.1, Políticas de Gestão, para o acompanhamento dos indicadores do Objetivo Estratégico ES-5.

FIGURA 3 - DESENVOLVER A INTERNACIONALIZAÇÃO NO IFRN.



FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Em relação as ações para desenvolver a Internacionalização no IFRN, a percepção da comunidade acadêmica respondente acadêmica do Campus Canguaretama foi de concordar, em sua maioria, de 42% a 53%, com a efetividade das ações voltadas para mobilidade internacional de servidores e discentes, como também com o êxito da cooperação com Instituições Internacionais de pesquisa, ensino e extensão, conforme promove a internacionalização.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Dimensão Responsabilidade Social da Instituição foi avaliada através da percepção da comunidade acadêmica sobre Gestão estratégica e desenvolvimento institucional. Essa dimensão está diretamente vinculada, no PDI 2019-2026 do IFRN, à perspectiva Estudantes e Sociedade e às metas PDI ES-1 Elevar a permanência e o êxito dos discentes; ES-2 Fortalecer a sustentabilidade e ES-4 Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas, que tem os indicadores PDI: *O IFRN promove as condições necessárias para garantir a permanência e êxito dos estudantes*, indicador do objetivo Estratégico ES-1 (FIGURA 4).

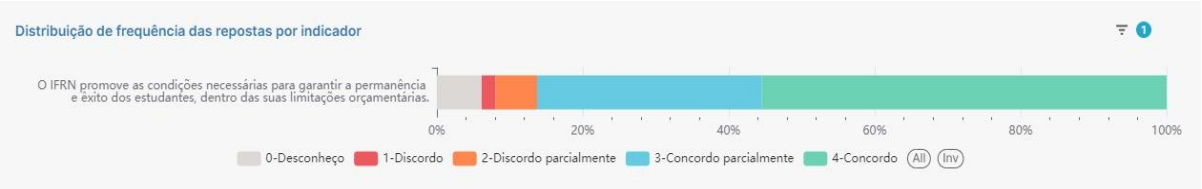
No que se refere ao fortalecimento da sustentabilidade, foi possível avaliar se no *IFRN há iniciativas para implantação do plano de economia e uso eficiente da energia elétrica dos campi do IFRN* e *No IFRN há iniciativas para implantação do plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos campi do IFRN,* indicadores do objetivo Estratégico ES-2, como identificado na Figura 5.

As informações presentes na Figura 6 apresentam como a instituição avaliou as políticas inclusivas e afirmativas. Foi possível verificar *se o Campus cumpre a*

legislação de forma a fortalecer as ações afirmativas quanto a diversidade, direitos humanos e desenvolvimento econômico e social e se os estudantes com necessidades educacionais especificas são contemplados pelos programas de assistência da Unidade contribuindo para sua permanência e êxito. Esses indicadores estão relacionados com o objetivo Estratégico ES-4.

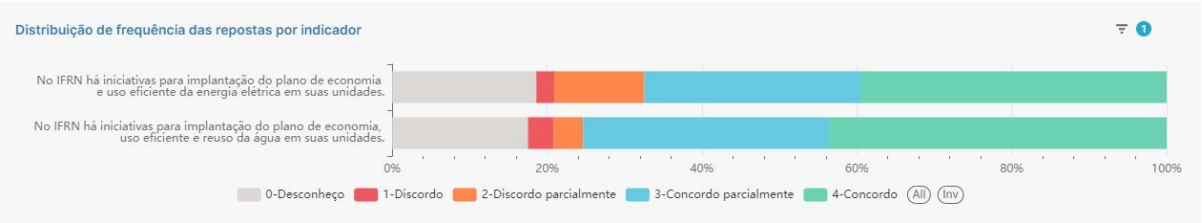
Percebe-se, com base nos dados, que há uma contribuição significativa dos macroprocessos analisados na Autoavaliação Institucional 2023.1, Políticas de Gestão, para o acompanhamento dos indicadores do Objetivo Estratégico ES-4.

FIGURA 4 - ELEVAR A PERMANÊNCIA E O ÊXITO DOS DISCENTES.
FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.



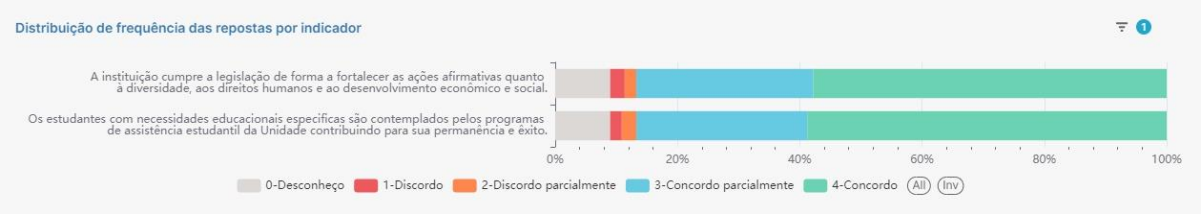
A comunidade acadêmica respondente do Campus Canguaretama, em sua maioria (55%) demonstra percepção de ações que garantem a permanência e êxito dos estudantes.

FIGURA 5 - FORTALECER A SUSTENTABILIDADE.
FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.



Sobre o objetivo para Fortalecer a Sustentabilidade no IFRN, a percepção demonstrada pela comunidade acadêmica do IFRN/Campus Canguaretama foi de 40 a 44 % no sentido de uma concordância com o sucesso das iniciativas de implantação de plano de economia, uso eficiente de energia elétrica e água, respectivamente.

FIGURA 6 - FORTALECER AS POLÍTICAS INCLUSIVAS E AFIRMATIVAS.



FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

As ações para fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas no IFRN são percebidas por 59% da comunidade acadêmica respondente como positivas, demonstrando que a instituição cumpre a legislação de forma a fortalecer as ações afirmativas quanto à diversidade, aos direitos humanos e ao desenvolvimento econômico e social, como também demonstrando que os estudantes com necessidades educacionais especificas são contemplados pelos programas de assistência estudantil das Unidade contribuindo para sua permanência e êxito.

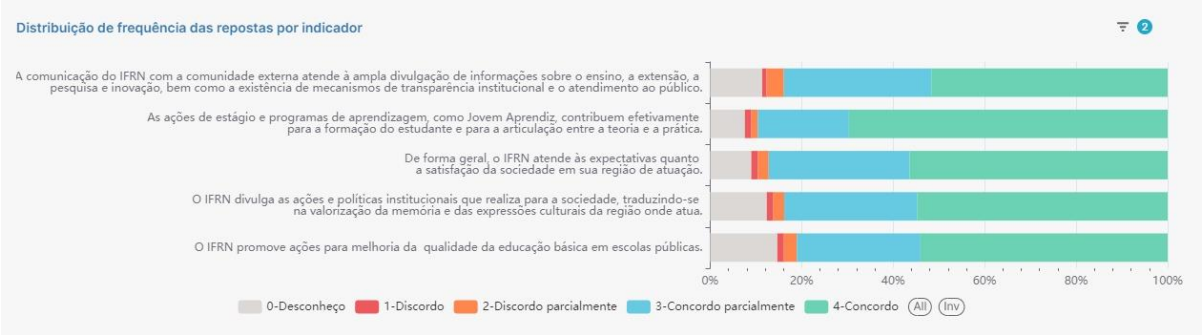
Vale ressaltar que diversos indicadores verificados na AAI 2023.1, na dimensão Organização e Gestão da Instituição, na meta do PDI Gestão estratégica e desenvolvimento institucional do eixo Políticas de Gestão podem ser considerados para analisar as ações para fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas da instituição, como por exemplo: *A atuação dos núcleos de inclusão social, valorização de direitos humanos e de cultura (NEABI, NAPNE e NUARTE) são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP*, sendo os dados apresentados no tópico Políticas de Gestão.

Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

A Dimensão 4, Comunicação com a Sociedade foi avaliada em 2023 e está diretamente vinculada, no PDI 2019-2026 do IFRN, à perspectiva Estudantes e Sociedade e à meta PDI ES-3 - promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade, que tem os indicadores PDI: *A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público; As ações de estágio e programas de aprendizagem, como Jovem Aprendiz, contribuem efetivamente para*

a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática; De forma geral, o IFRN atende às expectativas quanto a satisfação da sociedade em sua região de atuação; O IFRN divulga as ações e políticas institucionais que realiza para a sociedade, traduzindo-se na valorização da memória e das expressões culturais da região onde atua; e O IFRN promove ações para melhoria da qualidade da educação básica em escolas públicas.

FIGURA 7 - PROMOVER A APROPRIAÇÃO DA INSTITUCIONALIDADE PELA COMUNIDADE INTERNA E PELA SOCIEDADE.



FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Em relação às ações para promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade no IFRN/Campus Canguaretama, a percepção de 52% a 70% da comunidade acadêmica respondente demonstra um alto índice de concordância com ações do IFRN para comunicação com a comunidade externa para ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público, ações de estágio e programas de aprendizagem, como Jovem Aprendiz. De forma geral, o IFRN atende às expectativas quanto à satisfação da sociedade e divulga as ações e políticas institucionais que realiza para a sociedade, traduzindo-se na valorização da memória e das expressões culturais da região onde atuam as Unidades.

Eixo 4 - Políticas de Gestão

Dimensão 5: Política de Pessoal

Em relação ao Eixo Políticas de Gestão, na Dimensão Políticas de Pessoal foi possível verificar indicadores quantitativos e qualitativos que se relacionam com a

meta do PDI GI-3 “Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores”. Os indicadores quantitativos estão apresentados na Figura 8. Através desta ilustração, é possível observar os resultados sobre a percepção das políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos servidores da unidade. Um percentual de 16% concorda que essas ações são satisfatórias, mas a maioria concorda parcialmente (45%), ou seja, significa que há ressalvas sobre a aprovação dessa questão.

Os dados revelam ainda que mais de 50% dos servidores concordam parcialmente que as políticas de desenvolvimento dos servidores do IFRN são adequadas e que as políticas de pessoal e de carreira do IFRN atendem às necessidades dos servidores. Sobre as políticas de seleção para afastamento de pós-graduação, 46% concordam que estão adequadas, consolidadas e instituídas às necessidades dos servidores, enquanto 23% deles responderam que concordam parcialmente.

Ainda no âmbito das políticas de pessoal, foi perguntado se as reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores e a resposta foi que 41% concordam e 32% concordam parcialmente.

As políticas de capacitação dos servidores do Instituto são definidas pelo Comitê Estratégico de Gestão de Pessoas (CEGP), instituído no PDI 2019-2026 com o objetivo de adequar as políticas de capacitação do IFRN às novas diretrizes de capacitação dos servidores federais. Sobre esse aspecto, 68% dos sujeitos concordam em algum grau com a afirmação de que o instituto fomenta a participação dos docentes em programas de pós-graduação para obtenção de titulação acadêmica.

Sobre o mapeamento de competências, 57% afirmaram desconhecer. Um resultado similar aparece na afirmação de que as competências socioemocionais foram mapeadas com o propósito de alcançar o desenvolvimento como servidor, com um crescimento no número de pessoas que discordaram disso.

O cenário é similar quando se questiona sobre a participação dos servidores em alguma capacitação após terem suas competências mapeadas. Quase 50% dos servidores desconhecem sobre esse item ou não participaram de nenhuma capacitação após o mapeamento das competências. É possível inferir que o processo de mapeamento não está muito bem amadurecido na instituição, e que o seu propósito de desenvolvimento do servidor e, por conseguinte, institucional não está

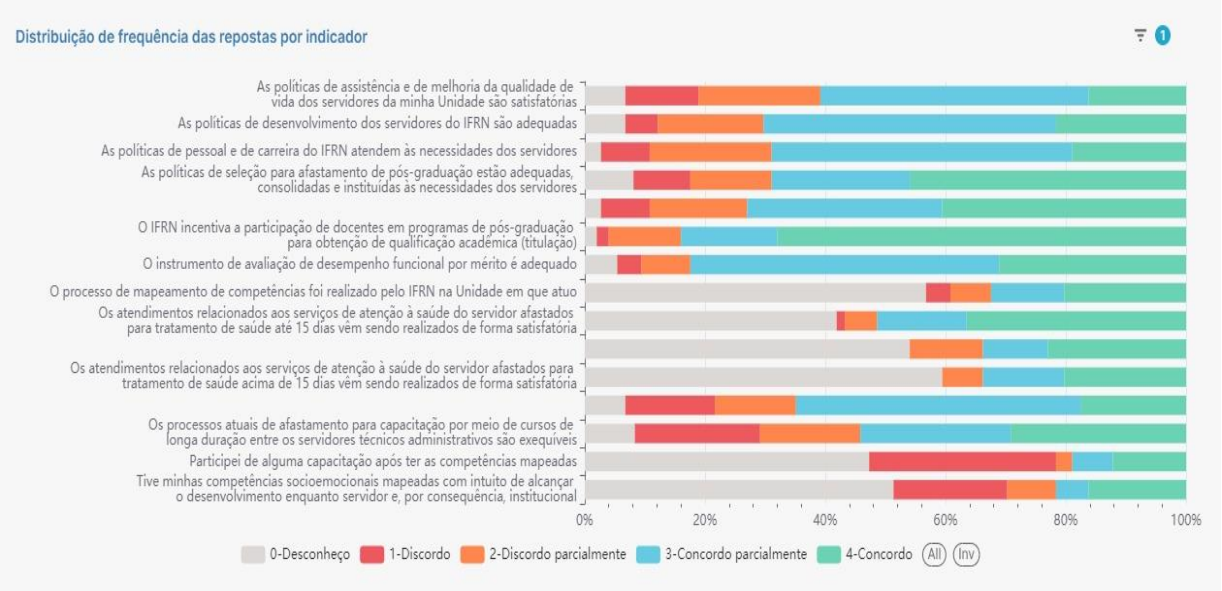
claro para a comunidade acadêmica.

Com respeito, também à capacitação na instituição, as opiniões sobre a exequibilidade dos processos de afastamento para capacitação de técnicos administrativos através de cursos de longa duração, expostas na Figura 8, são, para aproximadamente 30% dos respondentes, de que esses processos são exequíveis. Uma porção similar de participantes considera esses procedimentos moderadamente factíveis. Contudo, cerca de 20% dos questionados exprime a noção de que os processos para a capacitação dos técnicos administrativos adotados no IFRN não são viáveis, quase 10% deles os percebem como parcialmente inviáveis e uma porcentagem análoga desconhece esses processos. Logo, pode-se depreender que tal política necessita de mudanças, principalmente no tocante ao afastamento dos técnicos administrativos. O que pode requerer modificações na legislação federal.

Quanto às políticas de qualidade de vida dos servidores, desempenhadas pela instituição, obtivemos uma satisfação, ao menos parcial da maioria dos questionados, com o trabalho que tem sido realizado em suas unidades, de acordo com a Figura 8 uma porcentagem pouco maior do que 25% deles demonstram alguma insatisfação ou desconhecimento sobre essas políticas. Isto posto, pode-se deduzir que as ações voltadas à qualidade de vida podem ter um avanço organizacional. Mas têm agradado, em algum nível, a maior parte dos servidores. Vale salientar que o PDI 2019-2026 prevê uma intensificação nas ações de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), tendo como base o decreto presidencial 7.602/2011 que estabelece a política nacional de segurança e saúde do trabalho.

Outrossim, as percepções sobre os atendimentos à saúde demonstram uma baixa insatisfação, menos de 10% conforme a figura 8. Sinalizando uma eficácia em tal atuação institucional. A mesma figura aponta muito desconhecimento, por volta de 40%. Isso faz sentido se for considerado que apenas usuários de tais atendimentos ou pessoas próximas os conhecerão.

FIGURA 8 - APERFEIÇOAR OS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS SERVIDORES.



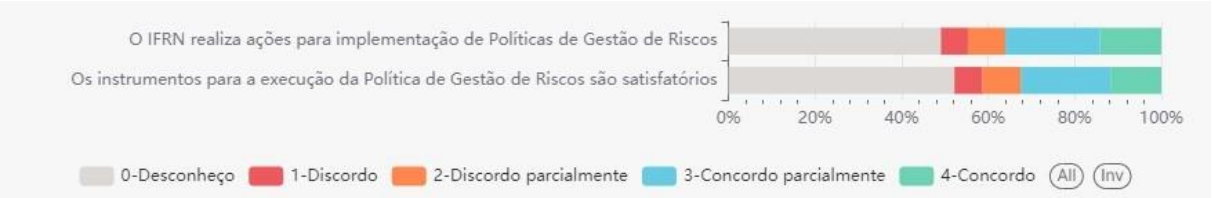
FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Por fim, destaca-se que a dimensão das políticas de pessoal se refere diretamente à valorização dos servidores, sendo, portanto, fundamental para a qualidade do ensino oferecido pelo IFRN e alcance de sua missão institucional.

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

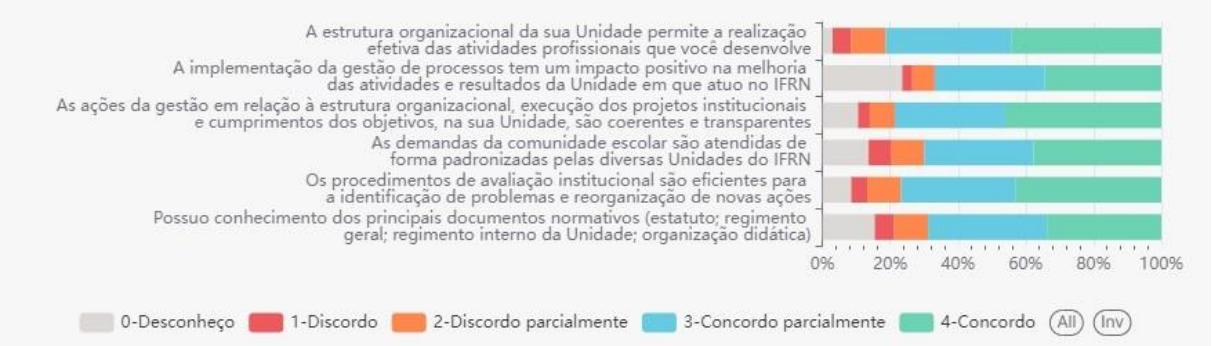
Os dados aqui descritos sobre a Dimensão Organização e Gestão da Instituição serão realizados a partir das Figuras 9, 10 e 11. Os indicadores: percentual de identificação de riscos de processos mapeados e percentual de processos prioritários com riscos gerenciados se relacionam com a meta GI-1 Implantar a Política de Gestão de Riscos PDI 2019-2026, enquanto o percentual de criação e implantação da gestão de processos está associado à meta GI-2 Implementar a Gestão de Processos do PDI.

FIGURA 9 - POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS.



FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

FIGURA 10 - GESTÃO DE PROCESSOS.



FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

A avaliação da dimensão da organização e gestão da instituição no eixo de políticas de gestão trata ainda da concretização dos objetivos e projetos institucionais, da qualidade da gestão democrática, das relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e da participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional. Para abordar esses pontos, temos na Figura 11 uma lista com 8 indagações, integrantes do questionário de avaliação da instituição pela comunidade acadêmica, cujas resposta serão discutidas nos próximos parágrafos.

Inicialmente, questiona-se a coerência da atuação dos núcleos de inclusão social, valorização de direitos humanos e de cultura (NEABI, NAPNE e NUARTE) com as determinações do projeto político-pedagógico (PPP) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Evidencia-se uma alta concordância com a perspectiva de que essa coerência existe: mais da metade concorda totalmente, mais de 20% concordam parcialmente, menos de 5% discordam parcial ou totalmente, e pouco menos de 20% desconhecem se existe ou não essa coerência.

Também no campo do que é deliberado nos documentos institucionais PDI e PPP, trata-se da conformidade das ações da unidade a qual o indivíduo com eles. Dentre os itens abordados no instrumento investigativo sobre gestão estratégica e desenvolvimento institucional, esse é o que apresenta maior índice de desconhecimento, mais de 20% dos respondentes não sabem se essa correlação existe. Aproximadamente 70% consideram, em alguma medida, que há harmonia entre a atuação da sua unidade e o que é estabelecido no PPP e no PDI e menos de 10% pensam o contrário.

Ademais, ainda a respeito da relação com o PDI, foi indagado se a missão, os objetivos e os valores expressos nesse documento se comunicam com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, traduzindo-se em ações institucionais. Verifica-se

que o desconhecimento sobre esse tópico diminui em relação aos dois últimos, representando um pouco mais de 15% das respostas. Quase 80% delas sinalizam concordância, a maior parte total. E menos de 10% indicaram discordância.

Nota-se, a partir da exploração da figura 9, que os pontos que apresentaram maior taxa de desconhecimento, nas questões sobre estruturação do IFRN, foram os anteriores, ou seja, os que se referiram aos documentos institucionais. É possível que alguns não tenham domínio do conteúdo desses manuscritos. Considerando sua relevância para o trabalho que é desenvolvido na instituição faz-se mister a adoção de medidas para aumentar o conhecimento coletivo sobre os documentos institucionais.

Os próximos questionamentos exibiram uma parcela mais baixa de desconhecimento variando de cerca de 5% até perto de 10%.

No tocante à eficácia do planejamento estratégico para antecipar problemas e propor soluções em cada unidade. Próximo de 40% dos investigados afirmam que esse planejamento é eficaz. Uma porcentagem similar aponta que é parcialmente eficiente. Quase 10% declaram que é ineficiente em parte e outros cerca de 5% julgam esse planejamento ineficaz para a finalidade citada.

Ainda na esfera dos *campi* do IFRN, buscou-se conhecer as perspectivas sobre a contribuição da comunicação interna da unidade para a interação e eficiência administrativa, um pouco menos de 50% concordam que ela existe, mais do que 20% concordam parcialmente e pouco mais de 10% discordam em algum grau.

Analogamente, as percepções expostas sobre a contribuição do relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores para o desenvolvimento das atividades no *campus* revelam elevada satisfação. Com mais de 50% manifestando que essa contribuição é real, outros quase 30% que ela o é de forma parcial. Somente cerca de 10% demonstram discordância da ideia de que os relacionamentos entre gestão e servidores favorecem a execução do trabalho na unidade em que atuam.

Com base nos resultados desses tópicos a respeito das unidades do IFRN é razoável deduzir que a organização e gestão nos *campi* do instituto é aceitável e necessita de poucos ajustes para garantir que haja um diálogo constante e tranquilo entre gestores e demais servidores, contribuindo para a efetivação de uma gestão democrática e para o desenvolvimento institucional do IFRN.

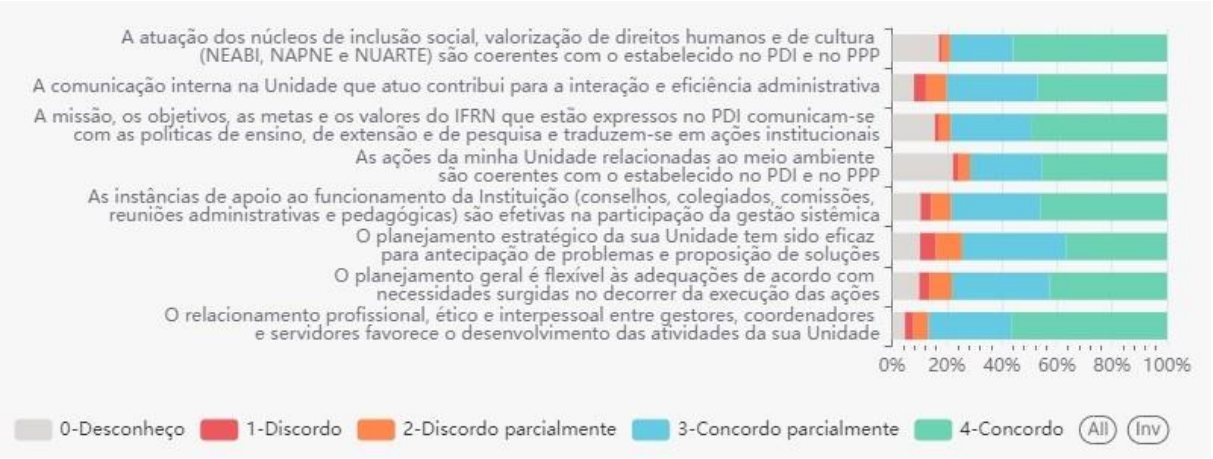
No que concerne à flexibilidade do planejamento geral às necessidades

despontadas do processo de execução das ações, pouco mais de 40% dos sujeitos da investigação avaliam que essa maleabilidade existe. Uma quantidade um pouco menor entende que o planejamento é parcialmente flexível. A opinião contrária é expressa por cerca de 10% deles.

O último ponto sobre a dimensão organização e gestão da instituição, aludido no questionário, foi a efetividade da participação de conselhos, colegiados, comissões e outras instâncias de apoio ao funcionamento do IFRN na gestão sistêmica. Em torno de 50% dos respondentes consideram que essas instâncias viabilizam a gestão democrática no instituto e outros quase 30% concordam parcialmente com isso. Discordando em alguma medida dessa ideia temos perto de 10% dos questionados.

Os resultados dessa avaliação demonstram a integração das forças internas com a forma de organização da gestão para alavancar o funcionamento do IFRN.

FIGURA 11 - GESTÃO ESTRATÉGICA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.



FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

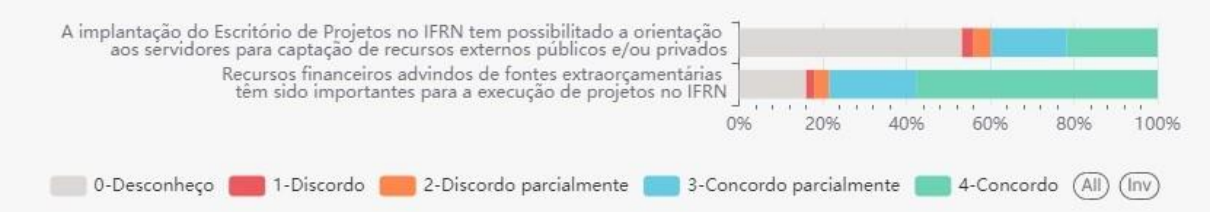
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Por fim, no campo da Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10), o IFRN, assim como qualquer outro instituto da rede federal de educação, tem seu orçamento definido pela Lei Orçamentária Anual (LOA), com adições de recursos arrecadados diretamente pela Instituição. Por conta disso, a sustentabilidade financeira-orçamentária do Instituto está diretamente ligada à capacidade de otimização dos recursos repassados pela união e na flexibilidade do planejamento orçamentário perante possíveis contingenciamentos.

Com respeito à obtenção de fundos complementares pelo IFRN, o instrumento de avaliação institucional questionou à comunidade escolar sobre a ampliação da

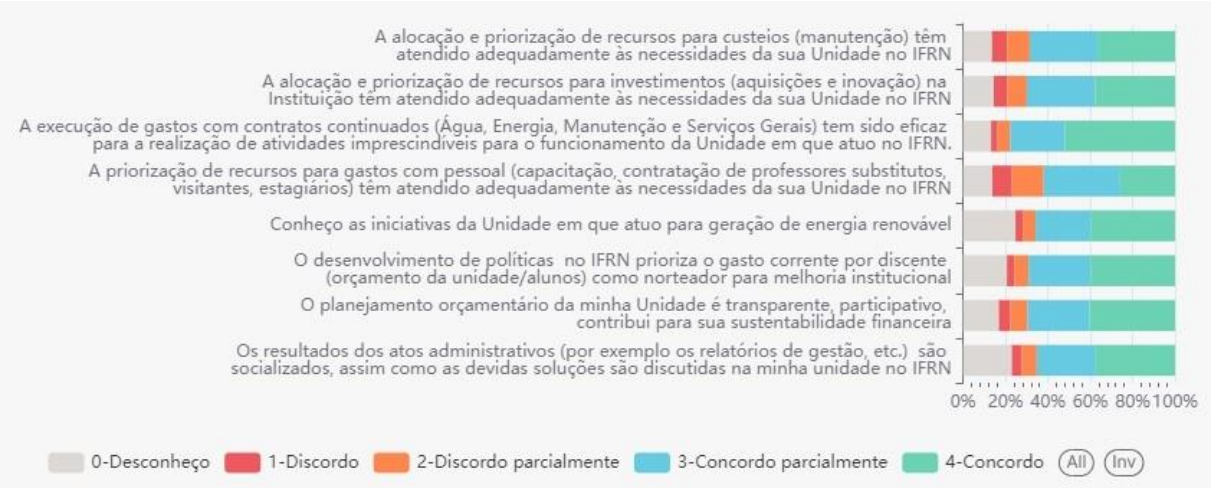
captação de recursos extraorçamentários como exposto nos dois itens da figura 12.

FIGURA 12 - AMPLIAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS.



FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

FIGURA 13 - GARANTIR A EFICIÊNCIA DO GASTO PÚBLICO.



FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

No primeiro item que sonda se a implantação do Escritório de Projetos no IFRN tem possibilitado a orientação aos servidores para captação de recursos externos públicos e/ou privados há uma elevada incidência (mais de 50%) de desconhecimento por parte da comunidade escolar. Mais de 20% dela confirmam que essa implantação viabilizou a orientação para captação de recursos, pouco menos de 20% concordam em parte com isso e cerca de 5% dos participantes discordam.

O índice de desconhecimento diminui consideravelmente (para menos de 20%) quando se aborda a importância dos recursos financeiros provenientes de fontes externas para a execução de projetos na instituição. Quase 60% dos respondentes julgam que esses recursos são essenciais, 20% que são parcialmente importantes e aproximadamente 5% discordam disso em alguma medida.

A Dimensão da Sustentabilidade Financeira no Eixo de Políticas de Gestão contempla a gestão dos recursos, a capacidade de autofinanciamento da instituição e a transparência do planejamento orçamentário. Portanto, uma das estratégias para obter a sustentabilidade é a adoção de medidas para melhoria ações sistêmicas de

comunicação entre a gestão e a comunidade, trazendo mais transparência e visibilidade às ações institucionais. Outros aspectos que contribuem positivamente para a sustentabilidade financeira são a capacidade de antecipar problemas e propor soluções e a flexibilidade do planejamento.

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados apresentados no tópico anterior foram analisados, adequados e elucidados para determinar o planejamento e execução de ações utilizando a ferramenta *Business Intelligence* (BI), de acordo com a contribuição da comunidade respondente da pesquisa no ciclo avaliativo 2021-2023, gerando um diagnóstico a respeito deste IFRN, ressaltando os avanços e os desafios a serem realizados para tornar a instituição mais eficaz, eficiente e em excelente. As análises apresentadas a seguir atendem aos requisitos do relatório integral previsto pelo SINAES, ou seja, não apenas do último ano, mas de todo o ciclo avaliativo.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Após correlacionar os indicadores verificados, demonstrou-se que ações e políticas para Planejamento e Avaliação, visando integrar os processos institucionais de planejamento e avaliação, para a comunidade acadêmica necessitam aprimoramento conforme elucidado no Quadro 6.

QUADRO 6 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS DE INTEGRAR OS PROCESSOS INSTITUCIONAIS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, DE ACORDO COM A DIMENSÃO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.

Indicador	**Recomendação para a ação/política**
Existe uma relação entre as melhorias propostas no Relatório de Autoavaliação Institucional e o Plano de Atividades Anual da minha unidade.	Necessita de Aprimoramento

FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de avaliação integrada do SUAP/IFRN.

Ao verificar a percepção por segmento, observou-se que docentes e técnicos requerem medidas urgentes de ações e políticas nesta dimensão, sugerindo que o planejamento deve priorizar para integrar os processos institucionais de planejamento e avaliação.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

De acordo com a correlação dos indicadores verificados, demonstrou-se que ações e políticas para executar a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, tendo como objetivo desenvolver a internacionalização no IFRN, necessitam aprimoramento para a comunidade acadêmica respondente (Quadro 7).

QUADRO 7 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS PARA DESENVOLVER A INTERNACIONALIZAÇÃO NO IFRN, DE ACORDO COM A DIMENSÃO MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

Indicador	Recomendação para a ação/política
O IFRN desenvolve ações voltadas para mobilidade internacional de discentes.	Necessita de Aprimoramento
O IFRN desenvolve ações voltadas para mobilidade internacional de servidores.	Necessita de Aprimoramento
O IFRN fomenta a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no Brasil.	Necessita de Aprimoramento
O IFRN fomenta a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no exterior.	Necessita de Aprimoramento
O IFRN fomenta cooperação com Instituições Internacionais de pesquisa, ensino e extensão, conforme promove internacionalização.	Necessita de Aprimoramento

FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

A percepção por segmento, demonstra que para estudantes é necessário aprimoramento em todos os índices verificados, sendo seguido pelo segmento dos técnicos (4 indicadores), ETEP (3 indicadores) e por último docentes, para estes apenas dois indicadores necessitam aprimoramento, os demais podem ser continuados. Para todos os segmentos, o IFRN deve priorizar o fomento da participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no exterior, além de desenvolver ações voltadas para mobilidade internacional de servidores.

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Em relação ao aspecto Responsabilidade social da Instituição, as informações presentes no Quadro 8 sugerem que o planejamento institucional deve priorizar fortalecer a sustentabilidade como demandado pela comunidade acadêmica. Em

contraste ao observado, para a maioria da comunidade respondente, as ações e políticas que buscam elevar a permanência e o êxito dos discentes como também fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas devem ser continuadas.

QUADRO 8 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS PARA ATENDER A DIMENSÃO RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO COM OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ESPECÍFICOS.

Objetivo Estratégico	**Indicador**	**Recomendação para a ação/política**
Elevar a permanência e o êxito dos discentes	O IFRN promove as condições necessárias para garantir a permanência e êxito dos estudantes, dentro das suas limitações orçamentárias.	Pode ser continuada
Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas	A instituição cumpre a legislação de forma a fortalecer as ações afirmativas quanto à diversidade, aos direitos humanos e ao desenvolvimento econômico e social.	Pode ser continuada
	Os estudantes com necessidades educacionais especificas são contemplados pelos programas de assistência estudantil da Unidade contribuindo para sua permanência e êxito.	Pode ser continuada
Fortalecer a sustentabilidade	No IFRN há iniciativas para implantação do plano de economia e uso eficiente da energia elétrica em suas unidades.	Necessita de Aprimoramento
	No IFRN há iniciativas para implantação do plano de economia, uso eficiente e reuso da água em suas unidades.	Necessita de Aprimoramento

FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

No geral a comunidade acadêmica corrobora e concorda com a continuidade das ações e políticas para elevar a permanência e o êxito dos discentes.

Destaca-se, entretanto, que a menor percepção de continuidade das políticas que fortalecem as ações afirmativas quanto à diversidade, aos direitos humanos e ao desenvolvimento econômico e social e que os estudantes com necessidades educacionais especificas são contemplados pelos programas de assistência estudantil da instituição foram obtidas no segmento respondente dos estudantes (83% e 82%).

Considerando o objetivo de fortalecer a sustentabilidade no IFRN, com iniciativas para implantação do plano de economia, uso eficiente e reuso da água, o segmento de docentes, técnicos ETEP e estudantes sugerem necessidade de aprimoramento em índices de 57% a 71%. Para a comunidade acadêmica respondente (ETEP, docentes e técnicos) se faz necessário aprimoramento das iniciativas para implantação do plano de economia e uso eficiente da energia elétrica.

Vale salientar que na autoavaliação de 2023.1 alguns aspectos da dimensão 3 - responsabilidade social da instituição foram verificados. As recomendações para priorização no planejamento institucional são apontadas no Quadro 9.

A comunidade acadêmica respondente sugere necessidade de aprimoramento na gestão estratégica e desenvolvimento institucional, quanto a promover eficácia do planejamento estratégico para antecipação de problemas e proposição de soluções, como também demonstra necessidade de aprimoramento quando o planejamento tratar de ações relacionadas ao meio ambiente, adequando-as ao estabelecido no PDI e no PPP.

No geral os segmentos da comunidade acadêmica corroboram e concordam com a recomendação gerada apontando as prioridades para o planejamento institucional. Entretanto, o segmento de servidores técnicos sugere necessidade de aprimoramento das ações em todos os contextos verificados exceto quando se analisou o desenvolvimento do relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores, neste caso concordando com a continuidade das ações.

QUADRO 9 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS PARA ATENDER A DIMENSÃO RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO CUJO INDICADOR QUALITATIVO FOI VERICADO NA AAI 2023.1.

Objetivo Estratégico	**Indicador**	**Recomendação para a ação/política**
Gestão estratégica e desenvolvimento institucional	A atuação dos núcleos de inclusão social, valorização de direitos humanos e de cultura (NEABI, NAPNE e NUARTE) são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.	Pode ser continuada
	A comunicação interna na Unidade que atuo contribui para a interação e eficiência administrativa.	Pode ser continuada
	A missão, os objetivos, as metas e os valores do IFRN que estão expressos no PDI comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa e traduzem-se em ações institucionais.	Pode ser continuada
	As instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas) são efetivas na participação da gestão sistêmica.	Pode ser continuada
	O planejamento geral é flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.	Pode ser continuada
	O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores	Pode ser continuada

	favorece o desenvolvimento das atividades da sua unidade.	
	As ações da minha Unidade relacionadas ao meio ambiente são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.	Necessita de Aprimoramento
	O planejamento estratégico da sua Unidade tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções.	Necessita de Aprimoramento

FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Destaca-se, entretanto, que o segmento de servidores docentes diverge do entendimento da comunidade da instituição quando sugere maior necessidade de aprimoramento das ações para comunicação interna contribuir para a interação e eficiência administrativa.

Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

De acordo com a correlação dos indicadores verificados, demonstrou-se que ações e políticas para proporcionar a comunicação com a sociedade, tendo como objetivo promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade, podem ser continuadas como sugere a análise da maioria dos indicadores qualitativos utilizados, exceto quando se verifica a percepção da comunidade do IFRN quanto a promoção para melhoria da qualidade da educação básica em escolas públicas que demonstra necessidade aprimoramento para a comunidade acadêmica respondente (Quadro 10).

QUADRO 10 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS PARA PROMOVER A APROPRIAÇÃO DA INSTITUCIONALIDADE PELA COMUNIDADE INTERNA E PELA SOCIEDADE, DE ACORDO COM A DIMENSÃO COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.

Indicador	Recomendação para a ação/política
A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.	Pode ser continuada
As ações de estágio e programas de aprendizagem, como Jovem Aprendiz, contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.	Pode ser continuada
De forma geral, o IFRN atende às expectativas quanto a satisfação da sociedade em sua região de atuação.	Pode ser continuada
O IFRN divulga as ações e políticas institucionais que realiza para a sociedade, traduzindo-se na valorização da memória e das expressões culturais da região onde atua.	Pode ser continuada
O IFRN promove ações para melhoria da qualidade da educação básica	Necessita de

em escolas públicas.	Aprimoramento

FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Entretanto, ao verificar a percepção por segmento, observou-se que para docentes e ETEP, há necessidade de aprimoramento da comunicação do IFRN com a comunidade externa para divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.

Além disso, os dados coletados nos segmentos citados sugerem necessidade de aprimoramento da divulgação de ações e políticas institucionais para a sociedade, traduzindo-se na valorização da memória e das expressões culturais da região onde atua a instituição.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

No que se refere às políticas de ensino, o instrumento de autoavaliação do ano de relevância 2021 buscou identificar o grau de concordância da comunidade acadêmica em relação às ações e os programas institucionais cujo principal objetivo é fortalecer o conhecimento técnico-científico, cultural e afetivo dos discentes atendidos pela instituição nos mais diversos níveis de ensino. Em meio ao período de distanciamento social imposto pela pandemia da COVID-19, muitas das ações institucionais estiveram voltadas para as adaptações necessárias à conversão das atividades presenciais regulares em atividades remotas síncronas e assíncronas.

Neste contexto, o acompanhamento pedagógico, realizado no âmbito do IFRN pelas equipes técnico pedagógicas (ETEP) dos campi e pela direção pedagógica (DIPED) da reitoria, após verificado qualitativamente, considerando as respostas apresentadas pelos servidores da instituição, em especial os docentes e membros das equipes técnico-pedagógicas dos campi, é possível considerar que o acompanhamento pedagógico vem atendendo bem as demandas de docentes e discentes. Entre os discentes o nível de satisfação é levemente menor, o que sinaliza que algumas ações precisam ser aprimoradas. Considerando o momento de excepcionalidade no qual a pesquisa foi feita (com finalização de semestre em formato remoto e transição para o ensino misto provisório, com aulas presenciais e

remotas) entende-se que as demandas acumuladas nas ETEPs podem ter causado dificuldade em atender a todos os discentes em tempo adequado.

No que se refere ao quantitativo de atividades avaliativas e ao tempo estabelecido, nota-se um movimento de satisfação no corpo discente, com maior inclinação para necessidades de aprimoramento. Tais variáveis se configuraram, em todo o período do Ensino Remoto Emergencial e Ensino Misto Provisório, como grandes desafios ao fazer docente (em seu planejamento e execução) e discente, por dificuldades em gerenciar rotina de estudos e familiar (evidenciadas nas avaliações das respectivas modalidades de ensino e nas respostas abertas do instrumento de autoavaliação).

As concepções de educação integrada e os princípios norteadores desta são descritos no Projeto Político Pedagógico do IFRN e passa por constantes avaliações e atualizações, como por exemplo nos fóruns de revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso que ocorrem ao final de cada oferta completa de uma versão dos referidos projetos (em geral, 4 anos). Sobre este tema, observa-se que, apesar das mudanças profundas que foram impostas aos docentes e estudantes ao longo de 2021 (e desde o início da suspensão das atividades presenciais em 2020), a prática educativa adotada no instituto, assim como pontuado avaliações anteriores, tem uma contribuição bastante efetiva na formação integrada dos seus discentes.

Um ponto inerente ao processo de ensino-aprendizagem é a relação dialógica que deve existir entre docentes e discentes, observou-se que de modo geral tanto docentes quando discentes estão satisfeitos com a qualidade de tal relação. Alguns pontos de aprimoramento costumam ser apresentados pelos públicos respondentes nas contribuições abertas, o que deve ser levado para discussão no âmbito das Unidades da Instituição. Tão importante quanto esta relação são os procedimentos de avaliação dos estudantes.

O instrumento de autoavaliação verificou o grau de concordância e conhecimento da comunidade universitária e escolar acerca das políticas de Extensão, entendidas como ações que promovem a interação com a sociedade, articulando-se à pesquisa e constituindo etapa importante na formação dos estudantes. No geral, percebe-se que a instituição realiza de forma exitosa políticas voltadas para a interação com comunidade externa, todavia, há ações que devem ser aprimoradas e melhor orientadas internamente para atrair uma maior participação.

Quanto a relação entre as atividades de extensão, a pesquisa e o ensino,

observa-se que a categoria Docente apresenta maior concordância sobre a contribuição efetiva das ações de extensão para a pesquisa e a formação discente através de estágios. De forma geral, 73% dos servidores concordam ou concordam parcialmente que as atividades extensionistas têm possibilitado a produção de conhecimento e acesso às tecnologias e inovação. Entre os estudantes esse número é de 67%.

No caso da contribuição do estágio e prática profissional no ensino, de modo a possibilitar a articulação entre a teoria e a prática, os números são praticamente os mesmos e revelam que o IFRN desenvolve ações extensionistas consideradas importantes na formação e na produção/difusão de conhecimento. No entanto, precisa avançar a fim de garantir a realização de um dos princípios norteadores da Extensão.

Outro indicativo de que as atividades de extensão cumprem o seu papel, mas, deve ser aprimorado, é a inserção dos egressos no mercado de trabalho a partir da experiência discente nos programas de estágio. No geral, 61% de servidores e estudantes concordam ou concordam parcialmente que esses programas de caráter educativo, supervisionado e realizado em ambiente laboral têm contribuído para que os alunos concluam com êxito o curso e fortaleçam suas possibilidades de empregabilidade no futuro.

Cabe destacar, ainda, o alto índice de desconheço verificado entre servidores (32%) e estudantes (34%), demonstrando que é necessário melhorar o acompanhamento de egressos. Ademais, muitos discentes participantes da pesquisa de autoavaliação são ingressantes na instituição e não vivenciaram as atividades de estágio, por esse motivo, podem ter indicado seu desconhecimento em relação ao assunto. O Ensino Remoto Emergencial afastou esses alunos do ambiente escolar e universitário, do convívio com os colegas veteranos, do cotidiano das práticas institucionais e, assim, dificultou a troca de experiências, tais como os estágios.

Sobre o desenvolvimento de projetos de extensão, 63% dos servidores consideram que os editais de fomento apresentaram efetividade no estímulo ao desenvolvimento de projetos, mas necessita de aprimoramento. Nas respostas subjetivas, a comunidade aponta como pontos para melhoria: a burocracia no processo de inscrição e acompanhamento dos projetos, os prazos curtos, a melhoria na divulgação dos editais e a importância da promoção de capacitações contínuas

voltadas para o servidor com o objetivo de orientá-lo sobre a submissão de projetos e o registro de metas e de atividades. É importante destacar que a Pró-Reitoria de Extensão tem desenvolvido formações voltadas para os gestores e servidores interessados em submeter propostas para os Editais de Extensão.

Todas as questões que evolvem os projetos de Extensão apresentam alto índice de desconhecimento entre os técnicos, com variação de 43% a 50%, sendo necessário investigar as razões desse distanciamento. Segundo dados fornecidos pelo SUAP, entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2021 o perfil das pessoas envolvidas em projetos ou programas de Extensão no IFRN era o seguinte: 586 docentes, 1246 discentes e 107 técnicos.

Pode-se lançar uma hipótese inicial sobre essa baixa adesão dos técnicos às ações de Extensão: os profissionais de áreas administrativas (de fazeres institucionais diversos) apresentam pouca identidade em relação a tais projetos. As rotinas profissionais desestimulam a realização de outras atividades fora das demandas imediatas do setor e não há políticas institucionais específicas despertar esse interesse.

Quanto aos estudantes, 61% consideram que as bolsas de extensão foram contrapartidas importantes para o engajamento na Extensão. Entretanto, 43% deles declaram desconhecimento sobre o assunto. Nas respostas abertas restou clara a importância comunicar e orientar melhor os discentes em relação ao acesso às bolsas e a necessidade de ampliação de vagas (o que depende de orçamento).

No campo da Pesquisa e Inovação, mais de 70% da comunidade escolar avalia de que as políticas e os projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos no IFRN favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional. No entanto, há pontos em que será necessário aprimoramento.

A comunidade demonstra diferentes níveis de conhecimento e apropriação em relação a tais projetos. Assim, pode-se observar maior índice de satisfação por parte dos docentes e maior número de desconhecimento pelos técnicos (chegando a mais de 52% quando perguntados sobre a adequação dos prazos dos editais). A baixa apropriação dos Técnicos sobre os processos institucionais para a realização de atividades de pesquisa pode estar associada à falta de identidade/interesse de parte desses profissionais em relação à investigação científica.

Entre os servidores que responderam ao questionário e demonstraram algum grau de conhecimento em relação ao tema, 69% afirmam que os editais de fomento

à pesquisa foram efetivos para estimular a realização de atividades de pesquisa e inovação. Mas, é preciso avançar quanto aos prazos estabelecidos, os mecanismos de controle, o aumento no investimento para oferta de bolsas e as políticas de internacionalização.

O resultado da pesquisa com os estudantes apresenta questões semelhantes. A maioria considera que as bolsas de fomento à pesquisa e a inovação do instituto contribuem, estimulando a participação dos discentes. No entanto, mais de um terço declara desconhecer tais políticas.

Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes

Ao longo do Ensino Remoto Emergencial e Ensino Misto Provisório, o IFRN adotou a postura de manter todos os auxílios necessários para permanência e êxito dos estudantes, com exceção do auxílio transporte nos momentos em que não havia nenhuma atividade presencial. Além disso, foram criados auxílios especiais para o contexto pandêmico, a saber os auxílios para compra de materiais de informática e para manutenção de planos de internet.

Houve ainda adesão ao projeto de distribuição de chips com planos de internet, Projeto Alunos Conectados, do Ministério da Educação. Tais políticas foram bem avaliadas pela comunidade interna de servidores em geral e como passível de melhorias pela comunidade discente. Identifica-se que, por restrições orçamentárias, não foi possível atender a todos os inscritos nos editais, questão que está para além das políticas de acadêmicas.

No âmbito do IFRN as políticas e ações de inclusão são implementadas pelos Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), que se responsabilizam pelo planejamento, implementação e mediação das políticas acadêmicas do público-alvo. Recentemente, foi criada uma Função de Apoio à Gestão sistêmica de coordenação das atividades destes núcleos, de forma a uniformizar as ações no âmbito das Unidades da Instituição. Nesse sentido, entende-se que anseio da comunidade interna por melhorias nessas ações, com os membros das ETEP apresentando a visão mais positiva entre os respondentes.

Eixo 4 - Políticas de Gestão

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Em relação às políticas de pessoal da Instituição, as informações presentes no Quadro 11 sugerem que o planejamento institucional deve priorizar com ações que requerem medidas urgentes o mapeamento de competências socioemocionais com intuito de alcançar o desenvolvimento institucional; também requer abordagem urgente processos de mapeamento de competências e escolhas de ações de capacitação após ter as competências mapeadas, tendo em vista os índices obtidos após os indicadores verificados, demonstrando que há grande desconhecimento na comunidade de servidores docentes, técnicos e da ETEP sobre o mapeamento de competências socioemocionais.

Além disso, se verificou indicies de baixa concordância quando verificados se os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para tratamento de saúde acima de 15 dias e os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados por acidentes ou doenças profissionais vêm sendo realizados de forma satisfatória, o que também requer ações e políticas urgentes da instituição.

Dando sequência a análise dos dados, sugere-se à instituição priorizar ações e políticas como forma de aprimoramento dos serviços por ela prestados quando consideradas o nível de satisfação com as políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos servidores e com os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para tratamento de saúde até 15 dias.

Os índices de concordância também sugerem medidas de aprimoramento quando analisadas as políticas de pessoal e de carreira do IFRN; a consolidação, adequação e institucionalidade das políticas de seleção para afastamento de pós-graduação para servidores; espaço formativo para os servidores durante a realização das reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos; os incentivos e auxílios dados pelo IFRN para participação em eventos científicos, técnicos e culturais; e os processos atuais de afastamento para capacitação por meio de cursos de longa duração entre os servidores técnicos administrativos.

Em contraste ao observado, para a maioria da comunidade respondente, as ações e políticas que buscam aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores verificadas por processos como o incentivo a participação de docentes em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica (titulação) podem ser continuadas. Assim como, as políticas de desenvolvimento dos servidores do IFRN, no geral apresentaram altos índices de concordância, o instrumento de

avaliação de desempenho funcional por mérito também é adequado para a comunidade consultada e podem ser continuados.

QUADRO 11 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS PARA APRIMORAR A EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS SERVIDORES, DE ACORDO COM A DIMENSÃO POLÍTICAS DE PESSOAL.

Indicador	Recomendação para a ação/política
As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos servidores da minha Unidade são satisfatórias	Necessita de Aprimoramento
As políticas de desenvolvimento dos servidores do IFRN são adequadas	Pode ser continuada
As políticas de pessoal e de carreira do IFRN atendem às necessidades dos servidores	Necessita de Aprimoramento
As políticas de seleção para afastamento de pós-graduação estão adequadas, consolidadas e instituídas às necessidades dos servidores	Necessita de Aprimoramento
As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores da minha Unidade	Necessita de Aprimoramento
O IFRN incentiva a participação de docentes em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica (titulação)	Pode ser continuada
O instrumento de avaliação de desempenho funcional por mérito é adequado	Pode ser continuada
O processo de mapeamento de competências foi realizado pelo IFRN na Unidade em que atuo	Requer Medidas Urgentes
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para tratamento de saúde acima de 15 dias vêm sendo realizados de forma satisfatória	Requer Medidas Urgentes
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para tratamento de saúde até 15 dias vêm sendo realizados de forma satisfatória	Necessita de Aprimoramento
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados por acidentes ou doenças profissionais vêm sendo realizados de forma satisfatória	Requer Medidas Urgentes
Os incentivos e auxílios dados pelo IFRN para participação em eventos científicos, técnicos e culturais permitem o desenvolvimento das minhas atividades na Unidade que atuo de forma satisfatória	Necessita de Aprimoramento
Os processos atuais de afastamento para capacitação por meio de cursos de longa duração entre os servidores técnicos administrativos são exequíveis	Necessita de Aprimoramento
Participei de alguma capacitação após ter as competências mapeadas	Requer Medidas Urgentes
Tive minhas competências socioemocionais mapeadas com intuito de alcançar o desenvolvimento enquanto servidor e, por consequência, institucional	Requer Medidas Urgentes

FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Entretanto, ao verificar a percepção por segmento, observou-se que para servidores técnicos houve contraste entre o diagnóstico geral da comunidade acadêmica quanto ações e políticas de desenvolvimento dos servidores do IFRN,

sugerindo necessidade de aprimoramento, assim também se sucedeu para nível de satisfação com a adequação do instrumento de avaliação de desempenho funcional por mérito. Quanto aos processos de mapeamento de competências realizado pelo IFRN, a análise sugere a existência de maior concordância entre o segmento técnico sobre conhecimento/realização da política em relação aos demais segmentos de servidores do IFRN.

O segmento de servidores da ETEP diverge da análise da comunidade de servidores do IFRN quando sugere a realização de medidas urgentes quanto ao instrumento de avaliação de desempenho funcional por mérito e necessidade de aprimoramento das políticas de desenvolvimento dos servidores do IFRN. Entretanto, seu nível de concordância é maior que os servidores em geral quando se considera o conhecimento sobre a realização do processo de mapeamento de competências e sobre o atendimento relacionado aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para tratamento de saúde acima de 15 dias, além disso veem de forma satisfatória a realização das reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos, constituindo se como espaço formativo para os servidores.

Em relação às políticas de pessoal da Instituição, o segmento docente coaduna com o nível de concordância dos servidores em geral na maioria dos indicadores verificados, exceto quando sugere após análise, a continuidade de ações e políticas sobre as necessidades dos servidores quanto às políticas de pessoal e de carreira, e a consolidação/adequação das políticas de seleção para afastamento de pós-graduação no IFRN.

Salienta-se que o segmento de estudantes não foi consultado durante a autoavaliação institucional, nesta dimensão devido os objetivos versarem apenas o dia a dia de servidores.

Dimensão 6 **- Organização e Gestão da Instituição**

Em relação à Organização e Gestão da Instituição, as informações presentes no Quadro 12 sugerem que o planejamento institucional para atingir seu objetivo de implantar a Política de Gestão de Riscos deve priorizar publicizar as ações para efetivação das Políticas de Gestão de Riscos assim como incrementar os instrumentos para a execução desta política, tendo em vista que índices de satisfação obtidos após indicadores verificados, demonstram significante desconhecimento das

ações realizadas na comunidade acadêmica respondente, demandando ações urgentes.

Em contraste ao observado, para a maioria da comunidade respondente, as ações e políticas que buscam implementar a Gestão de Processos maiores índices de concordância e/ou conhecimento. Entretanto, a comunidade respondente demanda a necessidade de aprimoramento das ações que demonstrem o impacto positivo da gestão de processos na melhoria das atividades e resultados no IFRN; A pesquisa também sugere que as demandas da comunidade escolar devem ser atendidas de forma padronizadas no IFRN; e um percentual significativo dos respondentes sugere aprimoramento na publicização dos principais documentos normativos (estatuto; regimento geral; regimento interno da Unidade; organização didática).

Após aplicação da pesquisa sobre a dimensão Organização e Gestão da Instituição se evidencia que diversas políticas e ações adotadas podem ser continuadas. Devido o reconhecimento da comunidade acadêmica que demonstra satisfação com a estrutura organizacional da instituição permitindo a realização efetiva das atividades profissionais; além disso, as ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos são coerentes e transparentes; os respondentes demonstram concordância que os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.

QUADRO 12 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS PARA ATENDER A DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO COM OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.

Objetivo estratégico	Indicador	Recomendação para a ação/política
Implantar a Política de Gestão de Riscos	O IFRN realiza ações para implementação de Políticas de Gestão de Riscos.	Requer Medidas Urgentes
	Os instrumentos para a execução da Política de Gestão de Riscos são satisfatórios.	Requer Medidas Urgentes
Implementar a Gestão de Processos	A estrutura organizacional da sua Unidade permite a realização efetiva das atividades profissionais que você desenvolve.	Pode ser continuada
	As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, na sua Unidade, são coerentes e transparentes.	Pode ser continuada

	Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.	Pode ser continuada
	A implementação da gestão de processos tem um impacto positivo na melhoria das atividades e resultados da Unidade em que atuo no IFRN.	Necessita de Aprimoramento
	As demandas da comunidade escolar são atendidas de forma padronizadas pelas diversas Unidades do IFRN.	Necessita de Aprimoramento
	Possuo conhecimento dos principais documentos normativos (estatuto; regimento geral; regimento interno da Unidade; organização didática).	Necessita de Aprimoramento

FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

No geral a comunidade acadêmica por segmento estudantes e servidores, técnicos, equipe pedagógica (ETEP) e docentes, corrobora e concorda com os índices de concordância da instituição em geral. Entretanto, os segmentos de servidores docentes e técnicos evidenciam necessidade de aprimoramento, após verificação do indicador qualitativo, das ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos de forma mais coerente e transparente.

Para o segmento servidor técnico, ações requerem atenção quando se considera a padronização do atendimento das demandas da comunidade escolar do IFRN. Os segmentos respondentes assinalam que para implantar a Política de Gestão de Riscos requer medidas urgentes, ações básicas, pois o índice de desconhecimento após indicadores verificados, atingiu 48% e 51% na comunidade.

Dimensão 10 **- Sustentabilidade Financeira**

Em relação ao aspecto sustentabilidade financeira, as informações presentes no Quadro 13, sugerem que o planejamento institucional deve priorizar ações para ampliar a captação de recursos extraorçamentários e garantir a eficiência do gasto público.

A comunidade acadêmica ao ser consultada sugere que sejam tomadas medidas urgentes para orientação aos servidores para captação de recursos externos públicos e/ou privados resultando na implantação do Escritório de Projetos no IFRN. A comunidade demonstra concordância que recursos financeiros advindos de fontes extraorçamentárias têm sido importantes para a execução de projetos no IFRN.

A percepção da comunidade acadêmica sobre o objetivo de garantir a

eficiência do gasto público sugere que o planejamento institucional necessita ser aprimorado em diversos contextos para atender as necessidades da instituição quanto à alocação e priorização de recursos para custeios (manutenção); alocação e priorização de recursos para investimentos (aquisições e inovação); priorização de recursos para gastos com pessoal (capacitação, contratação de professores substitutos, visitantes, estagiários); e quanto a percepção que o desenvolvimento de políticas no IFRN prioriza o gasto corrente por discente (orçamento da unidade/alunos) como norteador para melhoria institucional, além dos contextos citados, se faz necessário aprimorar as ações quanto a publicização das iniciativas para geração de energia renovável por unidade da Instituição.

A pesquisa evidencia que a comunidade sugere aprimoramento no planejamento orçamentário para torná-lo cada vez mais transparente, participativo, contribuindo para sustentabilidade financeira da instituição, o que coaduna com a necessidade de aprimorar a socialização dos resultados dos atos administrativos (por exemplo os relatórios de gestão etc.), assim como as devidas soluções serem discutidas no IFRN. Em contraste, a comunidade apresenta percepção que as ações para execução de gastos com contratos continuados (Água, Energia, Manutenção e Serviços Gerais) têm sido eficazes para a realização de atividades imprescindíveis e por isso podem ser continuadas no IFRN.

QUADRO 13 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS PARA ATENDER A DIMENSÃO SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA COM OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ESPECÍFICOS.

Objetivo Estratégico	Indicador	Recomendação para a ação/política
Ampliar a captação de recursos extraorçamentários	Recursos financeiros advindos de fontes extraorçamentárias têm sido importantes para a execução de projetos no IFRN.	Pode ser continuada
	A implantação do Escritório de Projetos no IFRN tem possibilitado a orientação aos servidores para captação de recursos externos públicos e/ou privados.	Requer Medidas Urgentes
Garantir a eficiência do gasto público	A execução de gastos com contratos continuados (Água, Energia, Manutenção e Serviços Gerais) tem sido eficaz para a realização de atividades imprescindíveis para o funcionamento da Unidade em que atuo no IFRN.	Pode ser continuada
	A alocação e priorização de recursos para custeios (manutenção) têm atendido adequadamente às necessidades da sua Unidade no IFRN.	Necessita de Aprimoramento
	A alocação e priorização de recursos para investimentos (aquisições e inovação) na Instituição	Necessita de Aprimoramento

	têm atendido adequadamente às necessidades da sua Unidade no IFRN	
	A priorização de recursos para gastos com pessoal (capacitação, contratação de professores substitutos, visitantes, estagiários) têm atendido adequadamente às necessidades da sua Unidade no IFRN.	Necessita de Aprimoramento
	Conheço as iniciativas da Unidade em que atuo para geração de energia renovável.	Necessita de Aprimoramento
	O desenvolvimento de políticas no IFRN prioriza o gasto corrente por discente (orçamento da unidade/alunos) como norteador para melhoria institucional.	Necessita de Aprimoramento
	O planejamento orçamentário da minha Unidade é transparente, participativo, contribui para sua sustentabilidade financeira	Necessita de Aprimoramento
	Os resultados dos atos administrativos (por exemplo os relatórios de gestão etc.) são socializados, assim como as devidas soluções são discutidas na minha unidade no IFRN.	Necessita de Aprimoramento

FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

No geral os diversos segmentos da comunidade acadêmica coadunam entre si a percepção geral da instituição para ampliar a captação de recursos extraorçamentários e garantir a eficiência do gasto público recomendando medidas prioritárias para o planejamento institucional no mesmo contexto analisado.

Considerando o objetivo de ampliar a captação de recursos extraorçamentários, a percepção dos segmentos dos servidores docentes e técnicos diverge da percepção da comunidade respondente, sugerindo a necessidade de aprimoramento das ações realizadas no contexto de recursos financeiros advindos de fontes extraorçamentárias para a execução de projetos no IFRN.

Destaca-se que a menor percepção de continuidade das políticas para alocação e priorização de recursos para investimentos (aquisições e inovação) na Instituição são obtidas no segmento docente que sugere aprimoramento das ações para garantir a eficiência do gasto público.

Eixo 5 - Infraestrutura Física

Dimensão 7 - Infraestrutura Física

No que se refere às políticas de Infraestrutura Física, o instrumento de autoavaliação do ano de relevância 2022 demonstraram que apesar dos avanços

tecnológicos e de infraestrutura física na área de tecnologia da informação e comunicação, ainda há, necessidade institucional de estabilização no sistema de internet e wi-fi para o desenvolvimento de atividades, particularmente aquelas vinculadas aos processos acadêmicos.

Além disso, a análise demonstra uma adequação nos investimentos institucionais em equipamentos de informática, softwares/sistemas e rede lógica para os ambientes acadêmicos. Cabe ressaltar o alto índice de desconhecimento em relação aos laboratórios de línguas e de ciências e matemática pela comunidade consultada, sugerindo que são necessárias medidas urgentes.

Por outro lado, a consulta à comunidade acadêmica sugere que o planejamento institucional deve priorizar, como principais ações para a infraestrutura lógica e redes: adquirir equipamentos de tecnologia da informação e comunicação; e melhorar link de internet. Essas ações são consistentes com o desenvolvimento do projeto estratégico “TD - Execução do PDTI”, previsto no PDI.

Em relação aos sistemas de informação, demonstra-se que o SUAP institucional atende com alto índice de concordância os fluxos dos processos administrativos e acadêmicos, para os segmentos de servidores do IFRN. Por outro lado, a comunidade sugere que o planejamento institucional deve priorizar, como principais ações para os sistemas de informação: implementar módulo SUAP para melhoria dos processos de gestão; e implementar módulo SUAP para suporte às ações de avaliação e planejamento institucional. Essas ações são consistentes com o desenvolvimento dos projetos estratégicos “TA - Aplicação de tecnologias disruptivas para apoio e aprimoramento da gestão” e “TC - Suap Framework”, previstos no PDI.

A comunidade acadêmica sugere que o planejamento institucional que considera o aspecto de Infraestrutura deve priorizar para aprimorar ações e políticas no âmbito acadêmico, um cuidado em relação à acessibilidade arquitetônica e sinalização dos acessos e circulações e dos ambientes pedagógicos (salas de aula, laboratórios etc.).

Por outro lado, as principais ações para a acessibilidade arquitetônica tais como: realizar adequações arquitetônicas para promover a acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; e melhorar a sinalização visual, tátil e auditiva das instalações prediais não estão contempladas em projetos estratégicos no PDI.

Em relação à gestão de obras civis, a comunidade de respondentes sugere

que o planejamento institucional deve priorizar, como principais ações: realizar adequação e manutenção da infraestrutura física; e elaborar o plano de prevenção e manutenção da infraestrutura física das unidades. Essas ações são consistentes com o desenvolvimento dos planos institucionais PDInfra e I&M, previstos como projetos estratégicos no PDI.

Em relação à ação para promover a sustentabilidade ambiental, a comunidade acadêmica consultada sugere ações no planejamento institucional tendo em vista a necessidade aprimoramento para realização de adequações arquitetônicas para promover melhorias nos espaços físicos de acordo com os condicionantes ambientais; e redimensionar as ações de responsabilidade ambiental, em estreita articulação entre administração, ensino, pesquisa e extensão; e realizar campanhas de coleta seletiva. Essas ações são consistentes com o desenvolvimento dos planos institucionais PeuÁgua e PeuEnergia, previstos como projetos estratégicos no PDI.

AÇÕES PROPOSTAS

A partir das demandas identificadas no processo de Autoavaliação Institucional 2021, 2022 e 2023, apresentamos os seguintes itens como sugestões e apontamentos para aprimoramento das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, apresentadas de acordo com as Dimensões previstas pelo SINAES, como pode ser observado no Quadro 16.

QUADRO 14 - AÇÕES PROPOSTAS A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS DO CICLO AVALIATIVO 2021-2023.

Ano	Dimensão	Ações
2021	2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	1. Revisão dos normativos institucionais, visando incorporar os avanços no fazer acadêmico que os ensino e trabalho remotos permitiram desenvolver. 2. Melhorar o processo de divulgação dos editais de Pesquisa e Extensão. 3. Promover mais capacitações para docentes e técnicos com orientações sobre a submissão e acompanhamento de projetos. 4. Aprimorar a avaliação e o acompanhamento dos estágios estabelecidos para a formação profissional dos estudantes do IFRN. 5. Promover mais políticas de capacitação dos servidores, sobretudo dos técnico-administrativos, para os quais as ações de formação são consideradas insuficientes.
	4 - Comunicação com a Sociedade	1. Estimular a participação da comunidade na realização de ações voltadas para a interação com a sociedade e para a investigação científica. 2. Fortalecer as ações institucionais de interação com a sociedade para estabelecer novas parcerias.
	9 - Política de Atendimento aos Discentes	1. Fortalecimento das políticas de acompanhamento pedagógico dos discentes, em especial daqueles em situações de déficit de Aprendizagem.
2022	7 - Infraestrutura Física	1. Desenvolver alterações no PDI de modo a acompanhar indicadores e ações de acessibilidade arquitetônica e de sustentabilidade ambiental. 2. Priorizar a elaboração e o acompanhamento dos planos institucionais PDInfra, I&M, PeuÁgua e PeuEnergia, como projetos estratégicos no PDI. 3. Priorizar a elaboração e o acompanhamento de projeto estratégico para acessibilidade arquitetônica no PDI. 4. Continuar com o desenvolvimento de ações para melhorar a acessibilidade arquitetônica e a sinalização de acessos e circulações e de ambientes pedagógicos nas unidades do IFRN. 5. Adequação dos ambientes pedagógicos (salas de aula, laboratórios etc.) quanto à acessibilidade arquitetônica e sinalizações. 6. Adquirir equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, softwares/sistemas, particularmente nos seguintes ambientes acadêmicos e na biblioteca.

		7. Melhorar link de internet e promover melhorias na rede lógica nas unidades do IFRN. 8. Continuar com a implementação de módulos SUAP para melhoria dos processos de gestão. 9. Continuar com a implementação módulos SUAP para suporte às ações de avaliação e planejamento institucional.
2023	5 - Políticas de Pessoal	1. Maior divulgação sobre as ações decorrentes da política de pessoal. 2. Ampliar ações de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). 3. Estimular as capacitações a partir do mapeamento de competências. 4. Ampliar o mapeamento de competências no IFRN.
	6 - Organização e Gestão da Instituição	1. Intensificar ações para ampliar o conhecimento coletivo sobre os documentos institucionais (OD, PDI e Regimento). 2. Implantar a Política de Gestão de Riscos. 3. Identificar os processos prioritários com riscos gerenciados. 4. Implantar e implementar a gestão de processos no IFRN.
	10 - Sustentabilidade Financeira	1. Promover ações para garantir a sustentabilidade financeira conforme prevê a legislação vigente.
	8 - Planejamento e Avaliação	1. Estimular a atualização do Plano de Atividades Anual a partir dos resultados da autoavaliação institucional.
	1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	1. Incrementar ações voltadas para mobilidade internacional de discentes. 2. Ampliar ações voltadas para mobilidade internacional de servidores. 3. Aumentar o fomento para participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no Brasil. 4. Estimular com fomento a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no Brasil. 5. Ampliar o fomento para participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no exterior. 6. Estimular cooperação com Instituições Internacionais de pesquisa, ensino e extensão, conforme promove internacionalização.
	3 - Responsabilidade Social da Instituição	1. Implantar e implementar o Plano de Logística Sustentável (PLS) no IFRN. 2. A partir do PLS adotar ações para reduzir o consumo de energia elétrica em todas as unidades do IFRN. 3. A partir do Plano de Logística Sustentável adotar ações para reduzir o consumo de água mineral e água potável em todas as unidades do IFRN.
	4 - Comunicação com a Sociedade	1 . Promover ações para melhoria da qualidade da educação básica em escolas públicas.

FONTE: elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório é o terceiro do triênio 2021-2023, portanto constitui-se como um relatório integral, e lança luz sobre a percepção da comunidade acadêmica acerca dos Eixos 4, 1 e 2 do SINAES, os quais envolveram Políticas de Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional no IFRN, em todas as fases do ciclo avaliativo o processo de autoavaliação institucional contemplou indicadores que se relacionava com metas do PDI do IFRN.

O ciclo avaliativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte teve início em 2021, período em que a instituição passava por uma fase de intercessão entre o ensino remoto emergencial e presencial, causado pela Pandemia do Covid-19.

Além disso, entre 2022 e 2023 houve um período em que a CPA foi conduzida por uma comissão especial; além da paralização dos trabalhos da CPA Central até a posse de novos integrantes. Mesmo diante das dificuldades, a autoavaliação institucional realizou as suas ações e encerrou o seu ciclo avaliativo com um engajamento de mais de 20% do universo de respondentes; nos anos seguintes o percentual cresceu, atingindo em 2023 mais de 27% do envolvimento da comunidade com a autoavaliação institucional. Esse percentual pode ser melhorado a partir do comprometimento, planejamento e consolidação das ações das comissões Central e Locais.

No tocante aos resultados do ciclo avaliativo de 2021-2023, no que se refere ao Ensino, os resultados indicaram que a instituição deve acompanhar mudanças, atualizando documentos e fortalecendo suas políticas de acompanhamento pedagógico e exercitando o planejamento. Quanto à Pesquisa e a Extensão restou claro que, para a comunidade acadêmica, o IFRN promove ações de modo a estimular a investigação científica, a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a interação com a sociedade. Mas, precisa ampliar bolsas, estimular ainda mais a participação, comunicar com maior eficiência as oportunidades de fomento, tornar contínuas as atividades de capacitação do servidor para gerenciamento de projetos, ampliar parcerias e aprimorar a prática profissional.

A Instituição obteve uma boa avaliação da comunidade acadêmica quanto ao desenvolvimento de políticas e ações voltadas para a infraestrutura física. No entanto, os resultados também apontam a necessidade de se continuar investindo em políticas

e ações de melhoria, especialmente quanto ao aspecto da acessibilidade arquitetônica e de sustentabilidade ambiental, assim como continuar investindo em políticas e ações visando à melhoria da infraestrutura na área da Tecnologia da Informação e comunicação, em especial, no desenvolvimento do SUAP.

Sobre a Responsabilidade Social da Instituição, o relatório aponta de forma positiva a visão da comunidade sobre a continuidade das ações e políticas para elevar a permanência e o êxito dos discentes, bem como fortalece as políticas inclusivas e afirmativas quanto à diversidade, aos direitos humanos e ao desenvolvimento econômico e social. E, aponta a redução do uso de água e energia elétrica em todas as unidades do IFRN.

A Comunicação com a Sociedade a avaliação foi positiva, com destaque a ampla divulgação sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, a transparência institucional e o atendimento ao público. Outro destaque foi de que o IFRN atende às expectativas quanto a satisfação da sociedade em sua região de atuação.

Em relação à Política de Pessoal, conclui-se que há pontos positivos no processo avaliativo como: a adequação das políticas de desenvolvimento dos servidores, o incentivo a participação de docentes em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica e que é adequado o instrumento de avaliação de desempenho funcional por mérito.

Porém, foram apontadas necessidades de aprimoramento como melhoria na política de assistência e qualidade de vida do servidor, a adequação da seleção para afastamento dos servidores de pós-graduação. Nesta mesma dimensão, observou-se com recomendações de medidas urgentes o mapeamento de competências para todas as unidades e o desdobramento de capacitações após as competências mapeadas.

Recomenda-se sobre a Organização e Gestão da Instituição a padronização dos processos nas unidades do IFRN, e como medida urgente a ser adotada para implementação de Política de Gestão de Risco.

Ao que se investigou sobre Sustentabilidade Financeira, a comunidade acadêmica do IFRN/Campus Canguaretama apontou, em sua maioria, que as ações nesse quesito são equilibradas e satisfatórias.

E, por fim, conclui-se que o Campus Canguaretama apresentou, de forma geral, uma avaliação positiva no tocante ao ensino, pesquisa, extensão e infraestrutura. Algumas recomendações dos ciclos avaliativos identificados em 2021

e 2022 como a atualização dos documentos institucionais e a implementação do Escritório de Projetos ou foram implementados ou estão em processo de execução, conquistas foram efetivadas, isso é indício do esforço do IFRN em aprimorar os seus processos em busca da melhoria contínua e da excelência. Mas, há muito a ser feito no tocante à Política de Pessoal, Sustentabilidade Financeira, Planejamento e Avaliação. E, mais ainda, torna-se urgente a manutenção da Comissão Própria de Avaliação, recomendação apontada nos últimos relatórios da autoavaliação.

É imprescindível a garantia da escolha democrática defendida institucionalmente, mas promovendo uma renovação parcial periódica e preservando um núcleo técnico, sistêmico e permanente, vinculado ao planejamento estratégico institucional, de modo a preservar a *expertise* alcançada em relação aos processos de autoavaliação.

Espera-se que, para o próximo ciclo (2024-2026), a CPA Local alcance em seu processo avaliativo os egressos e garanta a atuação dos membros da comunidade externa nas comissões Central e em todas as comissões Locais, a fim de avançarmos, todos imbuídos pela excelência e superação dos desafios.

O Campus Canguaretama já iniciou os trabalhos de divulgação para o ciclo de 2024, que avaliará o Eixo 3 (Políticas Acadêmicas, na expectativa de ampliar a participação da comunidade e implantar as melhorias necessárias ao processo de autoavaliação institucional.